

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	48

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	90
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Índice

Motivos de Reapresentação	94
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	317.896
Preferenciais	0
Total	317.896
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.459
Preferenciais	0
Total	8.459

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/04/2017	Dividendo	05/05/2017	Ordinária		0,28347
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2018	Dividendo	14/06/2018	Ordinária		0,32551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.564.286	3.405.141
1.01	Ativo Circulante	434.792	456.563
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.080	241
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	1.080	241
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.961	45.820
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39.961	45.820
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	8.337	8.213
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	217	44
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	31.407	37.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	25
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	393.745	410.477
1.01.08.03	Outros	393.745	410.477
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.470	15.612
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	390.957	390.957
1.01.08.03.03	Impostos e Contribuições	1.318	3.908
1.02	Ativo Não Circulante	3.129.494	2.948.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.120	37.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.120	37.166
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições	39.931	36.981
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	189	185
1.02.02	Investimentos	2.299.367	2.118.132
1.02.02.01	Participações Societárias	2.299.367	2.118.132
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.299.367	2.118.132
1.02.04	Intangível	790.007	793.280
1.02.04.01	Intangíveis	790.007	793.280
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	9.942	13.215
1.02.04.01.03	Ágio	780.065	780.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.564.286	3.405.141
2.01	Passivo Circulante	442.463	429.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	352	352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	71	71
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	281	281
2.01.02	Fornecedores	1.404	2.205
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.404	2.205
2.01.03	Obrigações Fiscais	119	172
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	116	167
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	88	95
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	28	72
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	3	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.706	326.072
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	335.706	326.072
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	335.706	326.072
2.01.05	Outras Obrigações	104.882	101.177
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	534	2
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	534	2
2.01.05.02	Outros	104.348	101.175
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	100.846	100.846
2.01.05.02.04	Outros	3.502	329
2.02	Passivo Não Circulante	195.581	197.906
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	192.116	193.343
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	192.116	193.343
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.02	Outros	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	3.250	4.361
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.250	4.361
2.02.04	Provisões	185	172
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	185	172
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	185	172
2.03	Patrimônio Líquido	2.926.242	2.777.257
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	666.862	663.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	76.068	73.211
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	590.794	590.770
2.03.04	Reservas de Lucros	958.058	1.009.310
2.03.04.01	Reserva Legal	114.429	114.429
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	974.049	1.025.335
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-130.420	-130.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	197.356	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	205.807	156.308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.803	-8.903
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	242	409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.368	164.802
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	205.807	156.308
3.06	Resultado Financeiro	-9.562	-36.166
3.06.01	Receitas Financeiras	1.194	4.637
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.756	-40.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	196.245	120.142
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.111	1.684
3.08.02	Diferido	1.111	1.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	197.356	121.826
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	197.356	121.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,63780	0,38323
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,63780	0,38323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	197.356	121.826
4.03	Resultado Abrangente do Período	197.356	121.826

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.757	-18.254
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.917	-2.218
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício / Período	196.245	120.142
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.273	4.970
6.01.01.03	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimo	372	6.541
6.01.01.09	Provisão para Contingências	10	0
6.01.01.10	Atualização de Créditos Tributários	-524	-930
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	10.075	32.311
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-213.368	-164.802
6.01.01.20	Outros	0	-450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.674	-16.036
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	14.674	52
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	19	80
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Impostos e Contribuições a Recuperar	164	-631
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-801	-1.161
6.01.02.07	(Redução) em Obrigações Tributárias	-53	-6
6.01.02.08	Aumento em Salários e Encargos Sociais	0	112
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	3.172	-2
6.01.02.14	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-4	-23
6.01.02.15	Juros Pagos de Empréstimo	-500	-14.457
6.01.02.19	(Redução) Condenações Cíveis / Trabalhistas	3	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.295	-850
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-16.295	-850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.482	-1.446
6.03.03	Amortização de Empréstimo e Financiamentos	-1.723	-1.446
6.03.10	Utilização de Ações em Tesouraria Decorrente de Exercício de opções de Ações	34	0
6.03.11	Ágio na Alienação de Ações em Tesouraria	24	0
6.03.12	Custos de captação de Empréstimo	183	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.020	-20.550
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.061	127.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.041	106.785

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.103.966	533.527	1.139.764	0	0	2.777.257
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.103.966	533.527	1.139.764	0	0	2.777.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.915	-51.286	0	0	-48.371
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.857	0	0	0	2.857
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	34	0	0	0	34
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	24	0	0	0	24
5.04.09	Adoção Novas Práticas IFRS 09	0	0	-51.286	0	0	-51.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	197.356	0	197.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	197.356	0	197.356
5.07	SalDOS Finais	1.103.966	536.442	1.088.478	197.356	0	2.926.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.014	0	0	0	3.014
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.920	0	0	0	2.920
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.826	0	121.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.826	0	121.826
5.07	Saldos Finais	1.103.966	517.707	816.014	121.826	0	2.559.513

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.241	-2.742
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.231	0
7.02.04	Outros	-10	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.241	-2.742
7.04	Retenções	-3.273	-4.970
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.273	-4.970
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.514	-7.712
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	214.277	163.348
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.368	164.802
7.06.02	Receitas Financeiras	1.194	4.637
7.06.03	Outros	-285	-6.091
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.763	155.636
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.763	155.636
7.08.01	Pessoal	1.044	912
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.044	912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-782	-1.148
7.08.02.01	Federais	-782	-1.148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.145	34.046
7.08.03.01	Juros	10.145	34.046
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	197.356	121.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	197.356	121.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	4.290.572	4.021.095
1.01	Ativo Circulante	1.810.046	1.663.480
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.375	13.996
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	9.375	13.996
1.01.02	Aplicações Financeiras	617.747	510.450
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	617.747	510.450
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	30.424	30.140
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	4.020	57
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	583.303	480.253
1.01.03	Contas a Receber	1.060.715	991.404
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.619	6.544
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	108.590	141.086
1.01.08.03	Outros	108.590	141.086
1.01.08.03.01	Impostos e Contribuições	55.339	92.046
1.01.08.03.02	Outros	53.251	49.040
1.02	Ativo Não Circulante	2.480.526	2.357.615
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	469.095	334.763
1.02.01.06	Tributos Diferidos	114.292	70.617
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.292	70.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.969	5.105
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	4.969	5.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	349.834	259.041
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	102.418	102.808
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	86.383	80.322
1.02.01.09.05	Contas a Receber	122.754	32.694
1.02.01.09.06	Outros	38.279	43.217
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	600.367	602.416
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	558.891	556.682
1.02.03.01.01	imobilizado em operação	558.891	556.682
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	36.113	39.075
1.02.03.02.01	Imobiizado Arrendado	36.113	39.075
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.363	6.659
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	5.363	6.659
1.02.04	Intangível	1.410.836	1.420.208
1.02.04.01	Intangíveis	1.410.836	1.420.208
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	236.279	245.651
1.02.04.01.03	Ágio	1.174.557	1.174.557

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	4.290.572	4.021.095
2.01	Passivo Circulante	965.408	842.944
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.160	158.640
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.172	31.742
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	26.172	31.742
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	172.988	126.898
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	172.988	126.898
2.01.02	Fornecedores	105.175	70.923
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	105.175	70.923
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.854	81.089
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	105.770	65.789
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	88.210	57.725
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	13.317	3.705
2.01.03.01.03	IOF	64	64
2.01.03.01.04	Parcelamento de Tributos	4.179	4.295
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22.084	15.300
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	22.084	15.300
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	358.854	349.274
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	358.854	349.274
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	358.854	349.274
2.01.05	Outras Obrigações	174.365	183.018
2.01.05.02	Outros	174.365	183.018
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	100.846	100.846
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	7.700	13.341
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	54.620	57.109
2.01.05.02.06	Outros	11.199	11.722
2.02	Passivo Não Circulante	398.922	400.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	213.294	218.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	213.294	218.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	213.294	218.047
2.02.02	Outras Obrigações	47.052	60.190
2.02.02.02	Outros	47.052	60.190
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	9.693	10.301
2.02.02.02.04	Preço de Aquisição a Pagar	17.160	29.989
2.02.02.02.05	Outros	20.199	19.900
2.02.03	Tributos Diferidos	11.722	14.177
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.722	14.177
2.02.04	Provisões	126.854	108.480
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.471	86.284
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	104.471	86.284
2.02.04.02	Outras Provisões	22.383	22.196
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização de Ativos	22.383	22.196
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.926.242	2.777.257
2.03.01	Capital Social Realizado	1.103.966	1.103.966
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.130.818	1.130.818
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02	Reservas de Capital	666.862	663.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	76.068	73.211
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	590.794	590.770
2.03.04	Reservas de Lucros	958.058	1.009.310
2.03.04.01	Reserva Legal	114.428	114.428
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	974.050	1.025.336
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-130.420	-130.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	197.356	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	935.728	819.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-383.392	-418.885
3.03	Resultado Bruto	552.336	400.139
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-270.770	-231.666
3.04.01	Despesas com Vendas	-124.174	-111.637
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148.781	-126.920
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.185	6.891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	281.566	168.473
3.06	Resultado Financeiro	-26.147	-37.561
3.06.01	Receitas Financeiras	27.586	31.434
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.733	-68.995
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	255.419	130.912
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-58.063	-9.086
3.08.01	Corrente	-77.773	-22.909
3.08.02	Diferido	19.710	13.823
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	197.356	121.826
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	197.356	121.826
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	197.356	121.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,63780	0,38323
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,63780	0,38323

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	197.356	121.826
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	197.356	121.826
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	197.356	121.826

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	148.387	89.059
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	385.846	273.110
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício / Período	255.419	130.912
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.555	46.351
6.01.01.03	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimos	372	6.541
6.01.01.04	(Ganho) Perda na Baixa do Imobilizado e Intagível	268	119
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	43.274	47.519
6.01.01.07	Opções Outorgadas - Provisão Stock Options	2.857	2.920
6.01.01.09	Provisão para Contingências	29.565	8.948
6.01.01.10	Atualização de Créditos Tributários	-948	34.631
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	13.322	0
6.01.01.12	Atualização do Contas a Receber - FIES	-2.817	-4.562
6.01.01.13	Provisão para Incentivo de Longo Prazo (ILP)	0	94
6.01.01.14	Atualização da Provisão para Desmobilização	187	364
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber - FIES	0	-2.595
6.01.01.16	Ajuste a Valor Presente - Venda da Carteira	-5.204	-2.197
6.01.01.17	Atualização de Compromissos a Pagar	852	4.379
6.01.01.19	Outros	144	-314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-237.459	-184.051
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-265.255	-172.547
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-4.233	-6.033
6.01.02.03	Redução em Adiantamentos a Funcionários / Terceiros	0	5.719
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-7.075	689
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Impostos e Contribuições a Recuperar	31.594	7.395
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	34.252	14
6.01.02.07	(Redução) em Obrigações Tributárias	-22.494	-12.973
6.01.02.08	Aumento em Salários e Encargos Sociais	40.520	45.534
6.01.02.09	(Redução) em Mensalidades Recebidas Antecipadamente	-11.702	-5.001
6.01.02.10	(Redução) em Preço de Aquisição a Pagar	-16.170	-14.981
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1.237	196
6.01.02.12	(Redução) em Parcelamento de Tributos	-847	-1.113
6.01.02.13	Redução no Ativo Não Circulante	5.074	1.214
6.01.02.14	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	390	-2.535
6.01.02.15	Juros Pagos de Empréstimo	-500	-14.457
6.01.02.16	IRPJ e CSLL Pagos	-8.398	-6.756
6.01.02.17	(Redução) Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	0	-496
6.01.02.19	(Redução) Condenações Cíveis / Trabalhistas	-11.378	-7.920
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.402	-26.738
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-22.569	-15.767
6.02.02	Aquisição de Ativo Intagível	-14.833	-10.971
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.309	-8.248
6.03.03	Amortização de Empréstimo e Financiamentos	-8.550	-8.248
6.03.06	Utilização de Ações em Tesouraria Decorrente de Exercício de Opções de Ações	34	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03.07	Ágio na Alienação de Ações em Tesouraria	24	0
6.03.08	Custos de Captação de Empréstimo	183	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	102.676	54.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	524.446	404.009
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	627.122	458.082

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	533.527	1.139.764	0	0	2.777.257	0	2.777.257
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	533.527	1.139.764	0	0	2.777.257	0	2.777.257
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.915	-51.286	0	0	-48.371	0	-48.371
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.857	0	0	0	2.857	0	2.857
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	24	0	0	0	24	0	24
5.04.09	Adoção Novas práticas IFRS 09	0	0	-51.286	0	0	-51.286	0	-51.286
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	197.356	0	197.356	0	197.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	197.356	0	197.356	0	197.356
5.07	Saldos Finais	1.103.966	536.442	1.088.478	197.356	0	2.926.242	0	2.926.242

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.103.966	514.693	816.014	0	0	2.434.673	0	2.434.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.014	0	0	0	3.014	0	3.014
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.920	0	0	0	2.920	0	2.920
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	94	0	0	0	94	0	94
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	121.826	0	121.826	0	121.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	121.826	0	121.826	0	121.826
5.07	Saldos Finais	1.103.966	517.707	816.014	121.826	0	2.559.513	0	2.559.513

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	943.334	807.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	983.708	848.826
7.01.02	Outras Receitas	2.900	6.305
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43.274	-47.519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.339	-145.913
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.881	-136.965
7.02.04	Outros	-25.458	-8.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	753.995	661.699
7.04	Retenções	-48.554	-46.351
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.554	-46.351
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	705.441	615.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.842	32.048
7.06.02	Receitas Financeiras	27.586	31.316
7.06.03	Outros	2.256	732
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	735.283	647.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	735.283	647.396
7.08.01	Pessoal	260.025	294.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	231.722	264.645
7.08.01.02	Benefícios	12.533	10.581
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.770	18.890
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.612	110.460
7.08.02.01	Federais	129.848	75.233
7.08.02.02	Estaduais	0	5
7.08.02.03	Municipais	39.764	35.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.290	120.994
7.08.03.01	Juros	51.893	61.068
7.08.03.02	Aluguéis	56.397	59.926
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	197.356	121.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	197.356	121.826

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Ao longo dos três primeiros meses de 2018, a Estácio continuou, com muita disciplina, a implantação das alavancas para ganho de eficiência iniciado ao final de 2017, sendo importante destacar as principais ações em andamento:

- **Reestruturação organizacional e revisão do modelo de ensino:** Estas duas alavancas combinadas fizeram com que a correlação do custo de pessoal pela receita operacional líquida melhorasse no comparativo com o ano anterior, em função das seguintes ações: (i) implantação do plano de carreiras docente (PCD); (ii) eficiência de planejamento acadêmico; (iii) grau de compartilhamento entre novas matrizes de disciplinas; e (iv) equivalências entre disciplinas das matrizes antigas.
- **Revisão de footprint:** Neste trimestre, as atividades de 5 campi foram transferidas para outras unidades em Manaus (AM), Ibiúna (SP), Juiz de Fora (MG), Salvador (BA) e Natal (RN). O processo de captação destes campi já aconteceu nas unidades que absorveram as atividades, sem apresentar interrupções em suas operações. As economias referentes à desmobilização destes campi começam a ser observadas nos resultados do 1T18.
- **Inauguração de Novos Campi Mais Médicos:** Neste trimestre, a Estácio obteve o credenciamento de três novas unidades (*greenfields*) e a autorização de seus respectivos cursos de Medicina, no âmbito do Programa Mais Médicos, em Juazeiro (BA), Alagoinhas (BA) e Jaraguá do Sul (SC). Cada campi possui uma média de 55 vagas anuais autorizadas. Ao todo, a Estácio agora oferta cursos de Medicina em 8 campi ao longo de todo o Brasil, se consolidando como a principal Instituição de Ensino com vagas autorizadas de Medicina do Brasil⁽¹⁾.

Importante destacar ainda, que o Edital nº 01/2018, para autorização de cursos de Medicina em novos municípios, foi divulgado em 29 de março de 2018. A Estácio pretende apresentar propostas para concorrer nesse processo, de forma a reforçar ainda mais o seu portfólio de cursos na área de Saúde.

(1) Fonte: Inep 2016 e Edital Mais Médicos nº01/2018

Comentário do Desempenho

Com o objetivo de continuar crescendo a base de alunos de forma sustentável, a Estácio lançou a campanha Diluição Solidária (DIS), que oferta ao estudante a oportunidade de pagar R\$49 durante os meses de captação, diluindo a diferença para o valor integral destas mensalidades (ou seja, sem bolsas, descontos ou isenções) para ser paga ao longo do curso. A maior parte dos alunos ingressantes dos cursos de graduação presencial e EAD (online e flex) foram elegíveis. O pagamento destas parcelas, que pode se compor de uma a três mensalidades, ocorre ao longo da duração do próprio curso. A campanha do DIS para esses novos alunos entrantes nesse ciclo de captação, proporcionou um impacto positivo de cerca de R\$128 milhões* na receita líquida operacional do trimestre e naturalmente uma melhor margem da Companhia. Vale ressaltar que a Estácio ajusta a receita destas parcelas a valor presente (AVP) e provisiona 15% do montante ajustado na linha de provisão para créditos de liquidação duvidosa. O valor cobrado de tal saldo é embutido em um boleto único mensal do aluno, de tal maneira que o mesmo paga o valor da sua mensalidade regular, adicionada da parcela diluída do DIS.

O crescimento da base total de alunos da Estácio, no 1T18, deveu-se principalmente à base de graduação de ensino a distância (EAD), que teve um incremento de 19,5% em relação ao 1T17, fortemente influenciada pela expansão de novos polos (foram 181 polos novos, captando neste ciclo em comparação ao mesmo período do ano anterior). A base de alunos de graduação presencial, no entanto, apresentou um crescimento de 2,3%, excluindo-se os alunos vinculados aos programas FIES e ProUni. Considerando estes alunos, a base de graduação presencial apresentou uma redução de 6,6%.

Tabela 1 - Base de Alunos Total

Em mil	1T17	1T18	Variação
Presencial	371,5	346,5	-6,7%
Graduação	339,1	316,7	-6,6%
Mensalistas	199,5	204,1	2,3%
FIES	103,2	77,7	-24,8%
ProUni	36,4	34,9	-4,0%
Pós-graduação	32,4	29,8	-8,1%
EAD	170,6	199,5	16,9%
Graduação EAD	127,5	152,4	19,5%
Pós-graduação EAD	43,1	47,1	9,3%
Base de Alunos Total	542,1	546,0	0,7%
Número de Campi	95	93	-2,1%
Alunos Presenciais por Campus	3.911	3.726	-4,7%
Número de Pólos	228	409	79,4%
Alunos EAD por Pólo	748	488	-34,8%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Até o final do 1T18, a Estácio adicionou cerca de 143,5 mil novos alunos de graduação presencial e EAD (versus 148,3 mil no 1T17). No entanto, da mesma forma que aconteceu no ano anterior, a captação estendeu-se até meados do mês de abril. Ao final do processo de captação de 2018.1, a Estácio adicionou um total de 165,8 mil alunos de graduação presencial e EAD (versus 160,2 mil em 2017.1). Ressalta-se que a performance da captação total de 2018.1 superou a do período anterior em 3,5%. Ao desconsiderar os alunos vinculados aos programas ProUni e FIES, o acréscimo em relação ao ano anterior na base total captada foi de 12,5 mil alunos (+8,4%).

Tabela 2 - Captação considerando a extensão do período 2017.1 e 2018.1 para o mês de Abril

Captação (Em mil)	1T17 Jan-Mar	Abr/17	2017.1	1T18 Jan-Mar	Abr/18	2018.1	Var. 2018.1 vs. 2017.1
Graduação Presencial	92,3	4,6	96,9	79,6	10,0	89,6	-7,6%
Mensalistas	83,5	2,2	85,7	77,8	7,5	85,3	-0,5%
FIES	5,5	2,4	7,9	1,2	0,7	1,9	-75,9%
ProUni	3,3	-	3,3	0,6	1,8	2,4	-27,3%
Graduação EAD	56,1	7,2	63,3	63,9	12,3	76,2	20,4%
Total da Captação de Graduação	148,4	11,8	160,2	143,5	22,2	165,8	3,5%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Neste contexto, no 1T18, a receita operacional líquida totalizou R\$935,7 milhões, um aumento de 14,2% em relação ao 1T17. A campanha do DIS proporcionou um impacto positivo de cerca de R\$128 milhões* na receita líquida do 1T18, tendo como premissa o valor da mensalidade sem oferta de descontos, bolsas e isenções, nos meses de captação. É considerado apenas o efeito do AVP, no montante de R\$11,5 milhões, e provisionado 15% do total a receber. Importante destacar que, a partir de 2018.1, com a campanha DIS para alunos na captação, a sazonalidade da receita na Estácio tende a se inverter significativamente entre os trimestres pares e ímpares.

Neste trimestre, houve um efeito não recorrente negativo referente ao ProUni, afetando o EBITDA e principalmente o Lucro Líquido da Companhia. As regras do MEC definem a exigência de apresentação de Certidão Negativa de Débitos Fiscais (CND) válida até o último dia do ano fiscal anterior para que as entidades mantenedoras possam captar alunos pelo programa no semestre seguinte. Por questões burocráticas com a Receita Federal, a Companhia não conseguiu renovar, por um dia, a CND de uma de suas 22 mantenedoras do grupo. Tal situação ocorreu pontualmente no mês de março e a Administração acredita que a alíquota efetiva tende a voltar aos patamares históricos até o final do ano. É importante destacar que tal impacto foi apenas contábil, não impactando o caixa e liquidez da Companhia.

Comentário do Desempenho

O EBITDA totalizou R\$330,1 milhões, um aumento de 53,8% em relação ao ano anterior, com uma margem EBITDA de 35,3% (+9,1 p.p. em relação ao 1T17). Os principais contribuintes para a expansão e margem no período foram (i) o impacto do DIS na receita e (ii) o ganho de eficiência operacional, principalmente na linha de custo docente, resultado da implementação dos planos de reestruturação organizacional e de revisão do modelo de ensino, que foram traçados ao longo do segundo semestre do ano passado, após a não aprovação pelo CADE da operação de fusão com a Kroton.

Tabela 3 - Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%
EBITDA	214,8	330,1	53,7%
Margem EBITDA (%)	26,2%	35,3%	9,1 p.p.
Lucro Líquido	121,8	197,4	62,0%
Margem Líquida (%)	14,8%	21,1%	6,3 p.p.

O lucro líquido atingiu R\$197,4 milhões, um aumento de 62,0% em relação ao ano anterior. O aumento de R\$115,3 milhões no EBITDA e a redução de R\$11,5 milhões no resultado financeiro compensaram o aumento nas linhas de contribuição social e imposto de renda no trimestre.

Com os resultados apresentados neste trimestre, a Estácio inicia o ano com uma base de alunos saudável, processos mais estruturados e um time totalmente focado em EXECUÇÃO. A dinâmica do setor tem mudado, mas o objetivo continua o mesmo: ganhar eficiência operacional. A Administração acredita que uma operação eficiente e um balanço sólido são fundamentais para os planos de expansão orgânica e inorgânica, que estão sendo traçados.

2018 continuará sendo um ano de muito trabalho e entrega na Estácio!

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

A Estácio encerrou o 1T18 com um total de 546,0 mil alunos, apresentando um aumento de 0,7% em relação ao total registrado ao final do 1T17, principalmente devido ao crescimento de 16,9% na base de alunos do ensino a distância, e o crescimento de 0,9% na base presencial, excluindo os programas FIES e ProUni.

Tabela 4 – Base de Alunos Total

Em mil	1T17	1T18	Variação
Presencial	371,5	346,5	-6,7%
Graduação	339,1	316,7	-6,6%
<i>Mensalistas</i>	199,5	204,1	2,3%
<i>FIES</i>	103,2	77,7	-24,8%
<i>ProUni</i>	36,4	34,9	-4,0%
Pós-graduação	32,4	29,8	-8,1%
EAD	170,6	199,5	16,9%
Graduação EAD	127,5	152,4	19,5%
Pós-graduação EAD	43,1	47,1	9,3%
Base de Alunos Total	542,1	546,0	0,7%
Número de Campi	95	93	-2,1%
Alunos Presenciais por Campus	3.911	3.726	-4,7%
Número de Pólos	228	409	79,4%
Alunos EAD por Pólo	748	488	-34,8%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

No 1T18, além do lançamento dos 3 novos campi de Medicina, também foram inaugurados mais dois *greenfields*, em São José do Rio Preto (SP) e em Goiânia (GO). No entanto, a quantidade total de unidades (93 campi) se manteve no 1T18, versus o 4T17, devido ao processo de fusão de 5 unidades realizado no início desse ano, em linha com as ações de revisão de *footprint*, que começaram a ser implementadas desde 2017.

No EAD, é importante destacar que, neste trimestre, foram 181 novos polos captando em comparação à quantidade de polos no 1T17. A fase de início de operação dos novos polos (*ramp up*) afeta a relação do número de alunos EAD por polo, que apresentou uma redução de 34,8% em relação ao ano anterior.

Comentário do Desempenho

Graduação Presencial

Ao final do 1T18, a base de alunos de graduação presencial totalizava 316,7 mil alunos, 6,6% a menos do total apresentado no 1T17, basicamente em função da redução de 24,8% na base de alunos FIES e 4,0% na base de alunos ProUni. Excluindo-se a base de alunos FIES e ProUni, a base de alunos de graduação presencial aumentou 2,3%.

A captação da graduação presencial apresentou uma redução de 13,7% no 1T18, em razão da diminuição no número de novos alunos FIES (-3,6 mil alunos versus 1T17) e ProUni (-2,7 mil versus 1T17). Excluindo-se os efeitos da redução nas captações do FIES e ProUni, neste período, a redução na captação da graduação presencial teria sido de 6,2%.

Adicionalmente, é importante destacar também a tendência de melhoria da evasão (-26,1% versus o 1T17), resultado de uma base de alunos mais saudável, após a implementação de um funil mais rigoroso no processo de captação.

Tabela 5 – Movimentação da base de alunos de graduação presencial

Em mil	1T17	1T18	Variação
Saldo inicial de alunos	329,4	314,1	-4,7%
Formandos	(24,7)	(26,1)	5,6%
Base renovável	304,8	288,0	-5,5%
Captação	92,3	79,6	-13,7%
Não renovação	(45,8)	(42,0)	-8,4%
Evasão	(12,1)	(8,9)	-26,1%
Saldo final de alunos	339,1	316,7	-6,6%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

FIES

Tabela 6 – Base de Alunos FIES

Em mil	1T17	1T18	Variação
Alunos de Graduação Presencial	339,1	316,7	-6,6%
Alunos FIES	103,2	77,7	-24,8%
% de Alunos FIES	30,4%	24,5%	-5,9 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

A base de alunos FIES totalizou 77,7 mil alunos ao final do 1T18, representando 24,5% da base de graduação presencial, uma queda de 5,9 p.p. em relação ao 1T17.

A redução na base de alunos FIES é explicada pelo aumento do número de formandos FIES e também pelo aumento do número de alunos que não conseguiram aderir ao programa até o final de março de 2018. O período de inscrições para o FIES, neste semestre, foi postergado para o final do mês de fevereiro (19/02 a 02/03), sendo que a liberação da lista de classificados ocorreu somente ao final da primeira quinzena de março. Além disso, o resultado dos classificados para o P-FIES, representando cerca de 2/3 das vagas anuais do programa, foi liberado pelo Governo apenas em 26 de março, gerando um atraso ainda maior no processo de inscrições nesse trimestre.

Importante destacar que, neste 1T18, apenas 1,5% dos novos alunos de graduação presencial foram captados via FIES, versus 5,2% no 1T17. A maior parte destes 1,2 mil alunos foram transferidos de outras Instituições de Ensino, não sendo captação de novos alunos.

Tabela 7 – Novos Contratos FIES

Em mil	1T17	1T18	Variação
Captação Total	92,3	79,6	-13,7%
Calouros c/ FIES (até o fim do trimestre)	4,8	1,2	-75,2%
% da captação via FIES	5,2%	1,5%	-3,7 p.p.
Veteranos c/ FIES (novos contratos)	0,7	-	N.A.
Total de novos contratos FIES	5,5	1,2	-78,2%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

PAR

No 1T18, a base de alunos que utilizam o **Programa de Parcelamento da Estácio (PAR)** totalizou 15,9 mil alunos, representando 5,0% da base de graduação presencial da Estácio, um aumento de 3,0 p.p. em relação ao ano anterior. O PAR representou 10,4% da captação dos alunos de graduação presencial, em linha com as expectativas da Companhia. Vale ressaltar que a Estácio ajusta a receita a valor presente (AVP) do PAR e provisiona 50% do montante ajustado em provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Tabela 8 – Base de Alunos PAR*

Em mil	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Base Inicial PAR	-	6,8	7,0	12,1	10,3
Captação	6,8	0,2	5,1	-	8,2
Não Renovação e Evasão	-	-	-	(1,5)	(2,6)
Base Final PAR	6,8	7,0	12,1	10,3	15,9
% de Alunos PAR	2,0%	2,1%	3,8%	3,3%	5,0%
% Captação de Alunos PAR	7,4%	4,3%	10,1%	-	10,4%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 9 – Efeito PAR no EBITDA*

Em R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Receita Bruta À Vista	5,4	7,9	13,8	13,3	26,3
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	22,4	18,6	27,2
Impostos – Deduções da Receita	(0,9)	(1,0)	(1,5)	(1,3)	(2,2)
Ajuste a Valor Presente (AVP) – Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(1,6)	6,4	(12,3)
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(10,4)	(12,5)	(7,4)
EBITDA	8,6	10,7	22,7	24,5	31,5

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 10 – Efeito PAR no Contas a Receber

Em R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Receita Bruta Parcelada	15,1	16,7	22,4	18,6	27,2
Ajuste a Valor Presente (AVP) - Deduções da Receita	(7,0)	(9,0)	(1,6)	6,4	(12,3)
Receita Bruta Parcelada Ex-AVP	8,1	7,7	20,8	25,0	14,9
PCLD (Provisionamento 50%)	(4,0)	(3,9)	(10,4)	(12,5)	(7,4)
Saldo do Contas a Receber do PAR	4,0	3,9	10,4	12,5	7,4

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Graduação Ensino a Distância

Ao final do 1T18, a base de alunos de graduação EAD apresentou um aumento de 19,5% em relação ao ano anterior, totalizando 152,4 mil alunos. Além do aumento na captação (+14,0% versus 1T17), principalmente no produto Flex (+96,4% versus 1T17) a evasão no segmento apresentou uma redução significativa (-41,2% versus 1T17). Ao final do 1T18, a base de alunos Flex totalizava 20,2 mil alunos (+54,1% versus 1T17).

Tabela 11 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação EAD*

Em mil	1T17	1T18	Variação
Saldo inicial de alunos	106,9	127,6	19,4%
Formandos	(4,9)	(9,1)	86,3%
Base renovável	102,0	118,5	16,1%
Captação	56,1	63,9	14,0%
Não renovação	(22,4)	(25,3)	12,6%
Evasão	(8,2)	(4,8)	-41,2%
Saldo final de alunos	127,5	152,4	19,5%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Pós-Graduação

Ao final do 1T18, a Estácio contava com 76,9 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um crescimento de 1,8% em relação ao 1T17. Seguindo a mesma tendência da base de graduação presencial, o aumento na base EAD (+9,3% versus 1T17) compensou a queda na base presencial (-8,1% versus 1T17).

Tabela 12 – Base de Alunos de Pós-Graduação

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de alunos de pós-graduação	75,5	76,9	1,8%
Presencial	32,4	29,8	-8,1%
Própria	21,5	18,8	-12,7%
Parcerias	11,0	11,0	0,8%
EAD	43,1	47,1	9,3%
Própria	15,6	17,2	9,8%
Parcerias	27,5	29,9	9,0%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Ticket Médio Presencial

No 1T18, o ticket médio presencial apresentou um aumento de 17,6% em relação ao 1T17, passando para R\$789,8. A nova campanha DIS, implementada na captação desse trimestre, impactou de forma positiva o ticket médio, pois não houve incidência de descontos e bolsas sobre o preço cobrado aos alunos nos meses de captação, apenas o efeito do AVP, no montante de R\$11,5 milhões. Além disso, historicamente, o mês de março apresenta a maior quantidade de matrículas do 1º semestre. Dessa forma, é importante reforçar que, no 2T18, o ticket médio tende a ser apenas o valor da mensalidade líquido de descontos e bolsas (normalmente ofertados).

Tabela 13 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos Presencial	371,5	346,5	-6,7%
Base de alunos de pós-graduação presencial de parcerias**	(11,0)	(11,0)	0,8%
Base de Alunos Presencial Ex-parcerias**	360,6	335,5	-7,0%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	1.194,7	1.233,7	3,3%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(468,4)	(438,9)	-6,3%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	726,3	794,8	9,4%
Ticket Médio Presencial (R\$)	671,5	789,8	17,6%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>39,2%</i>	<i>35,6%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

O segmento de graduação presencial apresentou, no 1T18, um ticket médio de R\$818,7, um aumento de 17,4% em relação ao 1T17. Mesmo com o impacto do novo programa DIS, o crescimento da receita e redução na linha de deduções evidenciam a busca contínua da Companhia por uma base de alunos sustentável.

Tabela 14 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação Presencial

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos de Graduação Presencial	339,1	316,7	-6,6%
Receita Bruta de Graduação Presencial (R\$ milhões)	1.165,9	1.205,3	3,4%
Deduções de Graduação Presencial (R\$ milhões)	(456,6)	(427,4)	-6,4%
Receita Líquida de Graduação Presencial (R\$ milhões)	709,3	777,9	9,7%
Ticket Médio de Graduação Presencial (R\$)	697,2	818,7	17,4%
<i>Deduções sobre ROB</i>	<i>39,2%</i>	<i>35,5%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

O segmento de pós-graduação presencial apresentou crescimento em seu ticket médio desse trimestre, registrando um aumento de 13,5% em relação ao ano passado.

Tabela 15 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação Presencial

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial Própria**	21,5	18,8	-12,7%
Receita Bruta de Pós Graduação Presencial (R\$ milhões)	28,8	28,4	-1,4%
Deduções Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	(11,8)	(11,5)	-2,1%
Receita Líquida de Pós-Graduação Presencial (R\$ milhões)	17,0	16,9	-0,9%
Ticket Médio de Pós-Graduação Presencial (R\$)	264,3	299,8	13,5%
Deduções sobre ROB	40,9%	40,6%	-0,3 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parcerias para não distorcer a análise.

Ticket Médio EAD

O ticket médio do segmento de Ensino a Distância registrou, no 1T18, um aumento de 28,5% em relação ao 1T17, totalizando R\$267,4. É possível observar, mais uma vez, o efeito da campanha DIS, assim como o aumento na base de alunos Flex, que apresenta um ticket médio maior do que o EAD online.

Tabela 16 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos EAD	170,6	199,5	16,9%
(-) Base de alunos de pós-graduação EAD de parcerias**	(27,5)	(29,9)	9,0%
(=) Base de Alunos EAD Ex-parcerias**	143,1	169,5	18,5%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	165,8	210,2	26,7%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(76,5)	(74,2)	-3,0%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	89,4	136,0	52,2%
Ticket Médio EAD (R\$)	208,2	267,4	28,5%
Deduções sobre ROB	46,1%	35,3%	-10,8 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parcerias para não distorcer a análise.

Comentário do Desempenho

Abaixo estão detalhados os cálculos do ticket médio de Graduação e Pós-Graduação de Ensino a Distância, que totalizaram R\$276,2 e R\$188,7, respectivamente.

Na graduação EAD, a campanha DIS influenciou significativamente as deduções sobre a receita, uma vez que sobre o preço cobrado aos novos alunos não houve incidência de descontos e bolsas.

Tabela 17 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação EAD

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	127,5	152,4	19,5%
Receita Bruta de Graduação EAD (R\$ milhões)	153,7	193,0	25,6%
Deduções da Receita de Graduação EAD (R\$ milhões)	(72,5)	(66,7)	-8,0%
Receita Líquida de Graduação EAD (R\$ milhões)	81,2	126,3	55,5%
Ticket Médio de Graduação EAD (R\$)	212,3	276,2	30,1%
Deduções sobre ROB	47,2%	34,6%	-12,6 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Tabela 18 – Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação EAD

Em mil	1T17	1T18	Variação
Base de Alunos de Pós-Graduação EAD Própria**	15,6	17,2	9,8%
Receita Bruta de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	12,1	17,2	41,6%
Deduções da Receita de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	(4,0)	(7,5)	88,4%
Receita Líquida de Pós-Graduação EAD (R\$ milhões)	8,2	9,7	18,9%
Ticket Médio de Pós-Graduação EAD (R\$)	174,3	188,7	8,2%
Deduções sobre ROB	32,6%	43,4%	10,8 p.p.

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

**Está sendo excluído do cálculo os alunos e a receita de pós-graduação de parceiras para não distorcer a análise.

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Tabela 19 – Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Bruta	1.364,7	1.450,3	6,3%
Mensalidades	1.353,1	1.440,0	6,4%
Pronatec	0,3	-	-100,0%
Outras	11,3	10,2	-9,7%
Deduções da Receita Bruta	(545,7)	(514,5)	-5,7%
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%
Custos dos Serviços Prestados	(418,9)	(383,4)	-8,5%
Pessoal e encargos sociais	(304,4)	(272,2)	-10,6%
Energia elétrica, água, gás e telefone	(9,3)	(7,8)	-15,8%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(63,2)	(58,4)	-7,6%
Correios e malotes	(0,6)	(0,4)	-25,5%
Material didático	(2,9)	(1,9)	-33,7%
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(15,5)	(14,7)	-5,1%
Outros	-	(4,5)	N.A.
Depreciação e amortização	(23,1)	(23,5)	1,7%
Lucro Bruto	400,1	552,3	38,0%
Margem Bruta	48,9%	59,0%	10,1 p.p.
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(238,6)	(273,0)	14,4%
Despesas Comerciais	(111,6)	(124,2)	11,3%
PCLD	(47,5)	(43,3)	-8,8%
Provisionamento FIES	(0,6)	(0,3)	-50,0%
Publicidade	(63,6)	(80,6)	26,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(126,9)	(148,8)	17,3%
Pessoal	(39,5)	(42,5)	7,6%
Outros	(64,2)	(81,3)	26,6%
Depreciação	(23,2)	(25,1)	8,2%
Outras receitas operacionais	6,9	2,2	-68,1%
EBIT	168,5	281,6	67,1%
Margem EBIT (%)	20,6%	30,1%	9,5 p.p.
(+) Depreciação e amortização	46,4	48,6	4,7%
EBITDA	214,8	330,1	53,7%
Margem EBITDA (%)	26,2%	35,3%	9,1 p.p.
Resultado financeiro	(37,6)	(26,1)	-30,6%
Depreciação e amortização	(46,4)	(48,6)	4,7%
Contribuição social	(2,5)	(15,6)	524,0%
Imposto de renda	(6,5)	(42,5)	553,8%
Lucro Líquido	121,8	197,4	62,0%
Margem Líquida (%)	14,8%	21,1%	6,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Consolidada

Tabela 20 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Bruta	1.364,7	1.450,3	6,3%
Mensalidades	1.353,1	1.440,0	6,4%
Pronatec	0,3	-	-100,0%
Outras	11,3	10,2	-9,7%
Deduções da Receita Bruta	(545,7)	(514,5)	-5,7%
Descontos e Bolsas	(473,7)	(417,7)	-11,8%
Impostos	(36,7)	(51,2)	39,5%
FIES (FGEDUC + Taxa Administrativa)	(24,1)	(21,7)	-10,0%
Ajuste a Valor Presente (AVP) do PAR	(7,0)	(12,4)	77,1%
Ajuste a Valor Presente (AVP) do DIS	-	(11,5)	N.A.
Outras deduções	(4,3)	-	N.A.
% Descontos e Bolsas/ Receita Bruta de Mensalidades	35,0%	29,0%	-6,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%

Gráfico 1 – Bridge da Receita Operacional Líquida



Comentário do Desempenho

A **receita operacional líquida** totalizou R\$935,7 milhões no 1T18, um crescimento de 14,2% em relação ao 1T17, explicado basicamente pelos efeitos:

- (1) Aumento de R\$86,9 milhões na receita de mensalidades, um crescimento de 6,4% em relação ao 1T17;
- (2) Redução de R\$0,3 milhões na receita do Pronatec, devido à formatura dos últimos alunos cursando o segmento;
- (3) Redução de R\$1,1 milhões em outras receitas, devido, principalmente, à redução na linha de taxas para inscrição no vestibular. Em 2017, a Estácio passou a isentar essa taxa para a maioria dos alunos, mantendo apenas aos alunos inscritos em cursos *premium*;
- (4) Redução de R\$56,0 milhões na linha de descontos e bolsas, em função, principalmente, do efeito da nova campanha DIS realizada nesse ciclo de captação. Esse resultado evidencia a estratégia adotada pela Estácio, a partir do 1T17, de reduzir as ofertas de descontos e bolsas, buscando uma base de alunos sustentável e potencializando ao máximo o valor presente por aluno;
- (5) Aumento de R\$14,5 milhões na linha de impostos, basicamente PIS e COFINS no montante de R\$8,8 milhões;
- (6) Redução de R\$2,4 milhões na linha do FGEDUC, devido à redução na base de alunos FIES;
- (7) Aumento de R\$5,4 milhões na linha de Ajuste a Valor Presente (AVP) dos recebíveis do programa de Parcelamento da Estácio (PAR), devido ao aumento de 9,1 mil alunos. O Programa iniciou em 2017 com 6,8 mil alunos e chegou a 15,9 mil alunos ao final do 1T18. Além disso, também vale ressaltar que nesse trimestre, a Estácio alterou a forma de cálculo do AVP e passou a utilizar uma taxa de desconto de longo prazo.
- (8) Aumento de R\$11,5 milhões na linha de Ajuste a Valor Presente (AVP) referente aos recebíveis da campanha DIS, que foi ofertada na captação de 2018.1;
- (9) A linha de Outras deduções, composta pelo repasse aos polos parceiros do ensino à distância, foi reclassificada, no 1T18, para a linha de Outros em Custos de Serviços Prestados. Dessa forma, a variação apresentada de R\$4,3 milhões é referente ao repasse de parceiros do 1T17, que nesse trimestre, totalizou R\$4,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Custo Caixa dos Serviços Prestados

O **custo caixa dos serviços prestados** representou 38,4% da receita operacional líquida no 1T18, apresentando um ganho de margem de 9,9 p.p., em comparação aos 48,3% registrados no 1T17, basicamente em função do ganho de 8,1 p.p. na linha de pessoal.

Esse resultado reflete a reestruturação organizacional e revisão do modelo de ensino, que começaram a ser implementadas ao final de 2017. A Estácio implementou o novo plano de carreiras docente (PCD), assim como começou a melhorar eficiência do planejamento acadêmico, elevou o grau de compartilhamento entre matrizes novas e equivalências entre disciplinas das matrizes antigas.

Tabela 21 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(395,8)	(359,9)	-9,1%
Pessoal	(304,3)	(272,2)	-10,6%
Pessoal e encargos	(250,6)	(231,5)	-7,6%
INSS	(53,7)	(40,7)	-24,2%
Energia elétrica, água, gás e telefone	(9,3)	(7,8)	-16,1%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(63,2)	(58,4)	-7,6%
Correios e Malotes	(0,6)	(0,4)	-33,3%
Material didático	(2,9)	(1,9)	-34,5%
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(15,5)	(14,7)	-5,2%
Outros	-	(4,5)	N.A.

Tabela 22 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-48,3%	-38,4%	9,9 p.p.
Pessoal	-37,2%	-29,1%	8,1 p.p.
Pessoal e encargos	-30,6%	-24,7%	5,9 p.p.
INSS	-6,6%	-4,3%	2,2 p.p.
Energia elétrica, água, gás e telefone	-1,1%	-0,8%	0,3 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-7,7%	-6,2%	1,5 p.p.
Correios e Malotes	-0,1%	0,0%	0,0 p.p.
Material didático	-0,4%	-0,2%	0,2 p.p.
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	-1,9%	-1,6%	0,3 p.p.
Outros	0,0%	-0,5%	-0,5 p.p.

Comentário do Desempenho

Tabela 23 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%
Custos dos serviços prestados	(418,9)	(383,4)	-8,5%
Lucro Bruto	400,1	552,3	38,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,8%</i>	<i>59,0%</i>	<i>10,2 p.p.</i>
Depreciação e amortização	23,1	23,5	1,7%
Lucro Bruto Caixa	423,2	575,8	36,1%
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>51,6%</i>	<i>61,5%</i>	<i>9,9 p.p.</i>

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

As **despesas comerciais** representaram 13,3% da receita operacional líquida do 1T18, apresentando um ganho de margem de 0,4 p.p., em comparação à relação observada no 1T17, devido, principalmente, ao ganho de margem de 1,5 p.p. apresentado na linha de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Ex-PAR. Nesse contexto, é importante ressaltar os seguintes efeitos:

- **Mudança de metodologia:** Nesse trimestre, a Estácio atualizou a PCLD conforme a nova norma do *International Accounting Standards Board* (IASB) sobre instrumentos financeiros - IFRS 9 – CPC 48, utilizando o conceito de perda esperada e *aging* do contas a receber para parcela mensalista e outro para acordos de renegociação de dívidas. Para a parcela DIS foi utilizado um provisionamento de 15% sobre o saldo, para o PAR de 50%. Importante ressaltar que a PCLD do 1T17 manteve o conceito utilizado até 31 de dezembro de 2017, ou seja, corresponde ao saldo de 100% das mensalidades vencidas a mais de 180 dias.
- **Revisão da política de arrecadação:** No 1T17, a PCLD apresentada correspondeu à inadimplência do 3T16, ou seja, período em que ainda não existiam assessorias realizando a cobrança de alunos ativos. A Estácio, a partir de então, iniciou um processo de arrecadação mais rigoroso, com assessorias de cobrança especializadas no setor. A régua de cobrança passou a ser mais rigorosa e o montante de débito mínimo para os alunos conseguirem renovar suas matrículas reduziram significativamente.

Comentário do Desempenho

Em contrapartida a esse ganho de margem, as despesas comerciais também sofreram os efeitos das seguintes linhas:

- **Publicidade:** Os investimentos de mídia online foram intensificados nesse início do ano para reforçar as campanhas de captação. Desta forma, as despesas com publicidade passaram a representar 8,6% da receita líquida no 1T18, uma perda de margem de 0,8 p.p., versus o 1T17.
- **PCLD do DIS:** Provisão de 15% sobre a receita, líquida de AVP, do montante diluído da mensalidade dos alunos que aderiram a nova campanha de Diluição Solidária, impactando em R\$14,6 milhões a linha de PCLD neste trimestre.
- **PCLD do PAR:** O provisionamento do PAR, programa iniciado no 1T17, pressionou em 0,3 p.p. a margem do 1T18, devido, principalmente, ao aumento da base de alunos que participam do programa. Além disso, também vale ressaltar que nesse trimestre, a Estácio alterou a forma de cálculo do AVP e passou a utilizar uma taxa de desconto de longo prazo, reduzindo a volatilidade de alteração do valor quando era utilizado o CDI.

No 1T18, as **despesas gerais e administrativas** representaram 13,2% da receita operacional líquida, uma perda de margem de 0,6 p.p. em relação ao 1T17, em função, principalmente, das despesas com serviços de terceiros, que perderam 0,7 p.p. de margem, com o aumento de despesas de consultoria. Vale ressaltar também, que essa perda foi parcialmente compensada pelo ganho de margem de 0,3 p.p. na linha de despesas de pessoal.

Comentário do Desempenho

Tabela 24 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%
Despesas Comerciais e G&A Caixa	(215,3)	(247,9)	15,1%
Despesas Comerciais	(111,6)	(124,2)	11,3%
PCLD	(47,5)	(43,3)	-8,8%
<i>PCLD - Outros</i>	<i>(43,5)</i>	<i>(20,9)</i>	<i>-52,0%</i>
<i>PCLD - DIS</i>	<i>-</i>	<i>(14,6)</i>	<i>N.A.</i>
<i>PCLD - PAR</i>	<i>(4,0)</i>	<i>(7,8)</i>	<i>95,0%</i>
Provisionamento FIES	(0,6)	(0,3)	-50,0%
Publicidade	(63,6)	(80,6)	26,7%
Despesas G&A Caixa	(103,7)	(123,7)	19,3%
Pessoal	(39,5)	(42,5)	7,6%
<i>Pessoal e encargos</i>	<i>(34,5)</i>	<i>(36,7)</i>	<i>6,4%</i>
<i>INSS</i>	<i>(5,0)</i>	<i>(5,8)</i>	<i>16,0%</i>
Serviços de terceiros	(20,4)	(29,6)	45,1%
Material de consumo	(0,6)	(0,5)	-16,7%
Manutenção e reparos	(9,6)	(9,4)	-2,1%
Provisão para contingências	(19,3)	(25,5)	N.A.
<i>Provisão para contingências</i>	<i>(1,1)</i>	<i>(15,2)</i>	<i>N.A.</i>
<i>Condenações Liquidadas</i>	<i>(18,2)</i>	<i>(10,3)</i>	<i>-43,4%</i>
Convênios Educacionais	(2,3)	(4,5)	95,7%
Viagens e Estadias	(1,6)	(1,4)	-12,5%
Eventos Institucionais	(0,2)	(0,3)	50,0%
Serviços Gráficos	(1,0)	(0,9)	-10,0%
Seguros	(1,8)	(2,0)	11,1%
Material de Limpeza	(0,6)	(0,6)	0,0%
Condução e Transporte	(1,2)	(1,2)	0,0%
Aluguel de Veículo	(0,6)	(0,8)	33,3%
Outras	(4,9)	(4,5)	-8,2%
Depreciação e Amortização	(23,2)	(25,1)	8,2%
Outras receitas/despesas operacionais	6,9	2,2	-68,1%

Comentário do Desempenho

Tabela 25 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% ROL	1T17	1T18	Variação
Despesas Comerciais e G&A Caixa	-26,3%	-26,5%	-0,2 p.p.
Despesas Comerciais	-13,6%	-13,3%	0,4 p.p.
PCLD	-5,8%	-4,6%	1,2 p.p.
<i>PCLD - Outros</i>	-5,3%	-2,2%	3,1 p.p.
<i>PCLD - DIS</i>	-	-1,6%	N.A.
<i>PCLD - PAR</i>	-0,5%	-0,8%	-0,3 p.p.
Provisionamento FIES	-0,1%	0,0%	0,0 p.p.
Publicidade	-7,8%	-8,6%	-0,8 p.p.
Despesas G&A Caixa	-12,7%	-13,2%	-0,6 p.p.
Pessoal	-4,8%	-4,5%	0,3 p.p.
<i>Pessoal e encargos</i>	-4,2%	-3,9%	0,3 p.p.
<i>INSS</i>	-0,6%	-0,6%	0,0 p.p.
Serviços de terceiros	-2,5%	-3,2%	-0,7 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Manutenção e reparos	-1,2%	-1,0%	0,2 p.p.
Provisão para contingências	-2,4%	-2,7%	-0,4 p.p.
<i>Provisão para contingências</i>	-0,1%	-1,6%	-1,5 p.p.
<i>Condenações Liquidadas</i>	-2,2%	-1,1%	1,1 p.p.
Convênios Educacionais	-0,3%	-0,5%	-0,2 p.p.
Viagens e Estadias	-0,2%	-0,1%	0,0 p.p.
Eventos Institucionais	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Serviços Gráficos	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras	-0,6%	-0,5%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,8%	-2,7%	0,2 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	0,8%	0,2%	-0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Nesse primeiro trimestre de 2018, o **EBITDA** totalizou R\$330,1 milhões e 35,3% de Margem EBITDA, apresentando um crescimento de R\$115,3 milhões e 9,1 p.p. em relação ao 1T17.

Tabela 26 – Indicadores Financeiros

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receita Operacional Líquida	819,0	935,7	14,2%
Custos Caixa dos serviços prestados	(395,8)	(359,9)	-9,1%
Despesas comerciais, gerais e administrativas Caixa	(215,3)	(247,9)	15,1%
Outras receitas operacionais	6,9	2,2	-68,1%
EBITDA	214,8	330,1	53,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>26,2%</i>	<i>35,3%</i>	<i>9,1 p.p.</i>

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro** do 1T18 totalizou R\$26,1 milhões, apresentando uma redução de R\$11,5 milhões em relação ao 1T17, devido, principalmente, à redução de R\$26,6 milhões na linha de juros e encargos financeiros, em razão das liquidações da terceira emissão de debêntures e da primeira tranche da emissão da Nota Promissória, que a Estácio realizou no segundo semestre de 2017 e da queda da taxa de juros, reduzindo o serviço das dívidas. Essa redução foi compensada pelo aumento dos descontos financeiros, em razão das campanhas de recuperação de débitos em atraso que a Estácio vem realizando, visando fomentar uma maior geração de caixa.

Tabela 27 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
Receitas Financeiras	31,4	27,6	-12,2%
Multas e juros recebidos por atraso	10,0	9,7	-3,0%
Atualização contas a receber FIES	4,6	2,8	-38,2%
Rendimentos de aplicações financeiras	11,8	8,8	-25,3%
Variação monetária ativa	2,4	0,9	-61,4%
Ajuste a valor presente – FIES	2,6	-	N.A
Atualização venda da carteira	-	5,2	N.A
Outras	0,1	0,1	55,0%
Despesas Financeiras	(69,0)	(53,7)	-22,1%
Despesas bancárias	(4,1)	(5,3)	30,0%
Juros e encargos financeiros	(43,3)	(16,7)	-61,5%
Atualização contingências	-	(4,1)	N.A
Descontos financeiros	(5,4)	(22,3)	311,1%
Variação monetária passiva	(5,3)	(0,0)	-99,2%
Outras	(10,8)	(5,3)	-41,7%
Resultado Financeiro	(37,6)	(26,1)	-30,4%

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

No 1T18, a Estácio registrou um **Lucro Líquido** de R\$197,4 milhões e uma **Margem Líquida** de 21,1%, apresentando um aumento de 6,3 p.p. quando comparado ao 1T17. O aumento de R\$115,3 milhões no EBITDA e redução de R\$11,5 milhões no resultado financeiro compensaram o aumento de 15,8 p.p. na alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social. O aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social ocorreu, principalmente, devido ao impacto do PROUNI em um dos CNPJs da Companhia, conforme descrito na mensagem da Administração. Cabe ressaltar novamente que: (i) esse não teve impacto caixa, (ii) foi apenas pontual do mês de março, e que (iii) a Estácio está tomando todas as medidas para voltar ao patamar histórico de alíquotas efetivas a partir de Abril/2018.

Tabela 28 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T17	1T18	Variação
EBITDA	214,8	330,1	53,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>26,2%</i>	<i>35,3%</i>	<i>9,1 p.p.</i>
Resultado financeiro	(37,6)	(26,1)	-30,6%
Depreciação e amortização	(46,4)	(48,6)	4,7%
Imposto de renda e contribuição social	(9,1)	(58,1)	539,0%
<i>Alíquota efetiva (IR/CS dividido por lucro antes do IR/CS)</i>	<i>6,9%</i>	<i>22,7%</i>	<i>15,8 p.p.</i>
Lucro Líquido	121,8	197,4	62,0%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>14,8%</i>	<i>21,1%</i>	<i>6,3 p.p</i>

Comentário do Desempenho

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Nesse trimestre, o contas a receber líquido totalizou R\$1.183,5 milhões, apresentando uma redução de R\$113,6 milhões em relação ao 1T17, em razão, principalmente, da redução de 22% do contas a receber FIES, em função da menor base de alunos vinculados ao programa e do recebimento de R\$167,4 milhões da PN23 em 2017.

No 1T18, o saldo dos valores a receber a longo prazo está relacionado, principalmente, aos programas de parcelamento PAR e DIS.

Tabela 29 – Contas a Receber

R\$ milhões	1T17	1T18
Mensalidades de alunos	401,0	620,4
Convênios e Permutas	15,8	20,7
FIES	923,5	720,6
Cartões a receber	76,4	89,1
Acordos a receber	101,5	89,1
Contas a Receber Bruto	1.518,3	1.539,9
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(198,3)	(320,9)
Valores a identificar	(5,4)	(0,3)
Ajuste a valor presente (AVP) FIES	(10,6)	-
Ajuste a valor presente (AVP) PAR	(7,0)	(23,5)
Ajuste a valor presente (AVP) EDUCAR	-	(0,3)
Ajuste a valor presente (AVP) DIS	-	(11,5)
Contas a Receber Líquido	1.297,1	1.183,5

* Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociações de mensalidades em atraso.

O PMR da Estácio totalizou 122 dias, uma redução de 23 dias quando comparado ao mesmo trimestre de 2017. O PMR FIES também apresentou redução nesse período, de 36 dias em relação ao 1T17, totalizando em 230 dias.

Importante destacar que, a partir do 1T18, a Estácio passou a contabilizar a receita do FIES conforme o aditamento dos contratos junto ao FNDE, de acordo com as regras do IFRS 15.

Tabela 30 – Prazo Médio de Recebimento (PMR)

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Contas a Receber Líquido	1.297,1	1.341,4	1.144,6	1.024,1	1.183,5
Receita Líquida Anualizada	3.214,3	3.292,4	3.337,4	3.379,0	3.495,7
PMR	145	147	123	109	122

* Estas informações não são revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Tabela 31 - Prazo Médio de Recebimento Ex-FIES (PMR Ex-FIES)

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Contas a Receber Líquido Ex-AVP	1.307,7	1.349,3	1.150,7	1.024,1	1.183,5
Contas a Receber Ex-FIES e AVP	384,1	421,7	404,3	423,4	462,8
Receita Líquida Ex-FIES	1.964,2	2.016,3	2.121,4	2.219,9	2.365,5
PMR Ex-FIES	70	75	69	69	70

* Estas informações não são revisadas pelos auditores

Tabela 32 – Prazo Médio de Recebimento FIES (PMR FIES)

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Contas a receber FIES	923,5	927,5	746,4	600,7	720,6
Receita FIES (Últimos 12 meses)	1.397,3	1.434,2	1.369,9	1.308,4	1.278,6
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)*	(92,1)	(100,1)	(97,7)	(94,8)	(92,4)
Impostos (Últ. 12 meses)*	(55,1)	(58,1)	(56,3)	(54,4)	(56,0)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)*	1.250,1	1.276,1	1.216,0	1.159,1	1.130,2
PMR FIES	266	262	221	187	230

* Estas informações não são revisadas pelos auditores

Tabela 33 - Movimentação do Contas a Receber FIES

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Saldo Inicial	823,6	920,3	589,2	745,1	600,0
Receita FIES	313,5	375,3	310,7	308,9	283,7
Repasse	(193,9)	(685,8)	(133,2)	(434,6)	(145,7)
Dedução/Provisão FIES	(27,4)	(22,3)	(22,9)	(22,7)	(21,7)
Atualização do contas a receber	4,6	1,6	1,3	3,3	2,8
Saldo Final	920,3	589,2	745,1	600,0	719,1

Tabela 34 - Movimentação do Contas a Compensar FIES

R\$ milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
Saldo Inicial	5,0	3,2	338,3	1,3	0,7
Repasse	193,9	685,8	133,2	434,6	145,7
Pagamento de impostos	(60,4)	(94,6)	(47,6)	(63,1)	(52,2)
Recompra em leilão	(135,4)	(256,0)	(422,7)	(372,1)	(92,7)
Saldo Final	3,2	338,3	1,3	0,7	1,5

* Números gerenciais alterados em função de revisão no critério de alocação por fonte da receita (FIES e Ex-FIES). Não houve alteração nos números totais de contas a receber e receita divulgados.

Comentário do Desempenho

Tabela 35 – Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	1T17	%	1T18	%
FIES	923,5	61%	720,6	47%
PRONATEC	7,7	1%	2,6	0%
Polos parceiros	2,3	0%	1,7	0%
A vencer	158,3	10%	394,4	26%
Vencidas até 30 dias	116,5	8%	92,4	6%
Vencidas de 31 a 60 dias	20,7	1%	34,3	2%
Vencidas de 61 a 90 dias	24,5	2%	6,5	0%
Vencidas de 91 a 179 dias	87,0	6%	102,3	7%
Vencidas há mais de 180 dias	177,8	12%	185,0	12%
Contas a Receber Bruto	1.518,3	100%	1.539,9	100%

Tabela 36 – Aging dos Acordos a Receber*

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	1T17	%	1T18	%
A vencer	51,9	51%	37,0	41%
Vencidas até 30 dias	4,6	5%	7,1	8%
Vencidas de 31 a 60 dias	2,8	3%	4,2	5%
Vencidas de 61 a 90 dias	2,9	3%	3,7	4%
Vencidas de 91 a 179 dias	10,9	11%	14,3	16%
Vencidas há mais de 180 dias	28,4	28%	22,8	26%
Acordos a Receber	101,5	100%	89,1	100%
% sobre o Contas a Receber Bruto Ex-FIES	17%	-	11%	-

* Nota: Não considera acordos com cartões de crédito

Investimento (CAPEX e Aquisições)

No 1T18, o **CAPEX** da Estácio totalizou R\$37,4 milhões, apresentando aumento de 39,9%, cerca de R\$10,7 milhões a mais quando comparado ao realizado no 1T17, basicamente em função de investimentos realizados em manutenção.

Tabela 37 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	1T17	1T18	Variação
CAPEX Total	26,7	37,4	39,9%
Edificações e Benfeitorias	8,3	10,8	29,7%
Móveis, Máquinas, Equipamentos e Utensílios	6,7	10,5	56,1%
Software	7,4	10,4	39,6%
Projetos internos	3,6	4,5	26,0%
Outros	0,7	1,3	78,0%

* Estas informações não são revisadas pelos auditores.

Comentário do Desempenho

Capitalização e Caixa

Tabela 38 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	31/03/2017	31/03/2018
Patrimônio líquido	2.559,5	2.926,2
Caixa e disponibilidades	458,1	627,1
Endividamento bruto	(1.171,6)	(657,8)
Empréstimos bancários	(1.041,0)	(572,1)
Curto prazo	(487,2)	(358,9)
Longo prazo	(553,8)	(213,3)
Compromissos a pagar (Aquisições)	(115,3)	(71,8)
Parcelamento de tributos	(15,2)	(13,9)
Dívida líquida	(713,5)	(30,7)
Dívida Líquida/ EBITDA Anualizado	1,06 x	0,04 x

Em 31 de março de 2018, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$627,1 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **empréstimo** bancário de R\$572,1 milhões corresponde basicamente a:

- Emissões de debêntures da Companhia (2ª série de R\$300 milhões e 4ª série de R\$100 milhões);
- Linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões);
- Emissão de Notas Promissórias da Companhia no valor de R\$ 300,0 milhões;
- R\$13,5 milhões em financiamentos subsidiados junto a agências e bancos de fomento regionais e;
- Capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

Em 31 de março de 2018, o empréstimo bancário representou uma redução de R\$ 468,9 milhões em relação a 31 de março de 2017, em função, principalmente, das liquidações da Terceira emissão de Debêntures, no valor de R\$ 197 milhões, no segundo semestre de 2017 e do pagamento da primeira tranche da emissão da Nota Promissória no valor de R\$ 187 milhões, em novembro de 2017.

Os empréstimos bancários, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$71,8 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados (R\$13,9 milhões), determinam o endividamento bruto da Estácio, que totalizou R\$657,8 milhões ao final de março de 2018. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia atingiu R\$30,7 milhões ao fim desse período.

Os níveis de endividamento e geração de caixa operacional permitem a Companhia conduzir suas atividades operacionais, honrar com seus compromissos financeiros, e implementar novas

Comentário do Desempenho

estratégias de expansão e crescimento, mediante o uso de recursos próprios e contratação de empréstimos e financiamentos para tais fins.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A **geração de caixa operacional após Capex** foi positiva em R\$111,0 milhões no 1T18, apresentando um aumento de 78,1% e R\$48,7 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Além do aumento no resultado operacional, o aumento de R\$106,5 milhões na arrecadação (Ex-FIES), devido à base de alunos mais sustentável, também contribuiu para melhoria desse indicador.

O aumento observado na linha de variações nos ativos e passivos refere-se, principalmente, ao aumento do contas a receber desse trimestre, que foi impactado pela campanha de Diluição Solidária que a Estácio começou a ofertar neste ciclo de captação.

A conversão de EBITDA em Caixa, desse trimestre, resultou em 33,6%, apresentando um ganho de 4,6 p.p. de margem em relação ao 1T17.

Tabela 39 – Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	1T17	1T18
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	130,9	255,4
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	142,2	130,4
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	273,1	385,8
Variações nos ativos e passivos	(184,1)	(237,5)
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	89,1	148,4
Aquisição de ativo imobilizado	(15,8)	(22,6)
Aquisição de ativo intangível	(11,0)	(14,8)
Geração de Caixa Operacional após Capex	62,3	111,0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(8,2)	(8,3)
Fluxo de Caixa Livre	54,1	102,7

Caixa no início do exercício	404,0	524,4
Aumento (Redução) nas disponibilidades	54,1	102,7
Caixa no final do exercício	458,1	627,1

EBITDA	214,8	330,1
Geração de Caixa Operacional antes de Capex / EBITDA	41,5%	44,9%
Geração de Caixa Operacional após Capex / EBITDA	29,0%	33,6%

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

1 Informações gerais**1.1 Contexto operacional**

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia" ou "Grupo") e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Venezuela, 43, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte e duas empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezenove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, dez Centros Universitários e cinquenta e quatro Faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 25 de abril de 2018, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

1.2 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras (controladora e consolidado), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

1.3 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto quanto a adoção do CPC 47 e CPC 48, mencionados no parágrafo seguinte a partir de 1º de janeiro de 2018. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2017.

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**Normas novas que estão em vigor a partir de 2018**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício de 2018:

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros": aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa da IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que a IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A Companhia adotou a nova prática a partir de 1º de janeiro de 2018 e não fará reapresentação de informações comparativas, como permitido pela norma.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma**

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9 mencionados acima e concluiu por um aumento na provisão para perdas com as Contas a Receber, resultando em um impacto negativo sobre o patrimônio líquido, conforme discutido abaixo.

A Companhia aplicou a abordagem simplificada e registrou perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes. Devido à natureza não garantida dos seus recebíveis, a provisão para devedores duvidosos aumentou R\$ 77.705, com a correspondente redução do passivo fiscal diferido no montante de R\$ 26.419. Sendo assim, esses impactos reduziram o Patrimônio Líquido no início do exercício de 2018 no montante de R\$ 51.286.

A Companhia tem a expectativa de continuar avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos ao valor justo.

Empréstimos, bem como contas a receber de clientes, são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que eles atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9. Portanto, não se faz necessária a reclassificação para esses instrumentos.

A Companhia não opera com transações de derivativos e relações de *hedge*.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes": essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

A Companhia adotou a nova prática a partir de 1º de janeiro de 2018 e não fará reapresentação de informações comparativas, como permitido pela norma.

A Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, exceto quanto ao Resultado do Exercício, a partir de janeiro de 2018, pelo reconhecimento da Receita dos alunos que possuem financiamento do Governo Federal, FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior), com contrato suspenso por pendências no Sistema oficial do programa (SisFies). À luz do que determina o IFRS 15.12, um contrato não existe se cada parte do contrato tiver o direito incondicional de rescindir inteiramente o contrato não cumprido, sem compensar a outra parte. Assim, os alunos não aditados no SisFies deverão negociar um novo contrato com a Instituição de ensino sem o financiamento do FIES. A Companhia não reconhecerá a receita dos alunos em processo de aditamento do FIES até que sejam aditados ou firmado contrato com a Companhia para prestação do serviço de ensino. A Companhia estima que o montante da Receita não registrada por conta deste assunto seja menor que 0,5% da Receita Líquida.

2 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis.
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos.
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e *impairment* de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.
- Cobertura de seguros.
- Outras informações.

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos	1.080	241	9.375	13.996
Caixa e equivalentes de caixa	1.080	241	9.375	13.996
Títulos Públicos Federal (Fundo de Inv.)	25.580	28.354	474.557	361.334
LFs (Fundo de Inv.)	5.468	7.709	101.473	98.294
CDB	8.337	8.213	30.405	30.000
CDB (Fundos de Inv.)	283	1.092	5.248	13.920
Compromissada	217	44	4.020	57
Compromissada (Fundos de Inv.)	31	373	1.967	4.760
Títulos Públicos (ItaúJud)	45	35	58	1.945
Título de capitalização			19	140
Títulos e valores mobiliários	39.961	45.820	617.747	510.450

A Companhia possui uma política de investimentos que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de março de 2018, as operações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados à Selic e taxas pré-fixadas.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "ao custo amortizado".

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (31 de março de 2018 - 6,39%; 31 de dezembro de 2017 - 6,89%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

As aplicações em fundos exclusivos são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, LFs, títulos públicos, operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha. O fundo de investimento Bradesco é remunerado pelo CDI com taxa média de 96,67% em 31 de março de 2018 (100,19% em 31 de dezembro de 2017); o fundo de investimento Estapart (Itaú) é remunerado pelo CDI com taxa média de 98,75% em 31 de março de 2018 (100,55% em 31 de dezembro de 2017); o fundo de investimento ItaúJud (Itaú) é remunerado pelo CDI com taxa média de 44,79% em 31 de março de 2018 (56,80% em 31 de dezembro de 2017); o fundo de investimento Banco do Brasil é remunerado pelo CDI com taxa média de 84,43% em 31 de março de 2018 (89,18% em 31 de dezembro de 2017).

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 99,60% em 31 de março de 2018 (99,51% em 31 de dezembro de 2017).

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 80,40% em 31 de março de 2018 (80,39% em 31 de dezembro de 2017).

4 Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Mensalidades de alunos	620.395	473.081
FIES (a)	720.604	600.725
Convênios e permutas	20.736	21.129
Cartões a receber (b)	89.086	58.337
Acordos a receber	89.082	91.570
	<u>1.539.903</u>	<u>1.244.842</u>
Provisão para devedores duvidosos	(320.875)	(205.062)
Valores a identificar	(277)	(4.298)
(-) Ajuste a valor presente (c)	<u>(35.282)</u>	<u>(11.384)</u>
	<u>1.183.469</u>	<u>1.024.098</u>
Ativo circulante	1.060.715	991.404
Ativo não circulante	<u>122.754</u>	<u>32.694</u>
	<u>1.183.469</u>	<u>1.024.098</u>

O saldo dos valores a receber a longo prazo em 31 de março de 2018 está relacionado ao PAR (Programa de Parcelamento Estácio), DIS (Diluição de mensalidade) e Educar Amazônia. A composição por idade é a seguinte:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
2019	34.221	4.589
2020	38.364	3.376
2021	50.019	16.829
2022	79.878	52.583
2023 a 2024	11.725	391
(-) Ajuste a valor presente PAR, DIS e Educar (c)	(35.282)	(11.384)
(-) Provisão para devedores duvidosos PAR, DIS e Educar	<u>(56.171)</u>	<u>(33.690)</u>
Ativo não circulante	<u>122.754</u>	<u>32.694</u>

O PAR é a modalidade de parcelamento oferecido pela Estácio aos seus alunos, onde o aluno pode parcelar até 70% do valor das mensalidades, para pagamento a partir do 1º mês subsequente a conclusão do curso, atualizado monetariamente pelo IPCA.

O DIS é a modalidade de pagamento do valor de R\$ 49,00 nas primeiras mensalidades, e a diluição da diferença para o valor integral das mensalidades sem bolsas e/ou benefícios, em numero de parcelas correspondentes ao prazo de duração previsto para a matriz curricular mínima regular conclusão do curso, atualizado mensalmente pelo IPCA .

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.
- (b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociações de mensalidades em atraso.
- (c) O ajuste a valor presente em 31 de março de 2018 soma R\$ 35.282 (R\$ 23.470 referente ao PAR, R\$ 11.530 ao DIS e R\$ 282 referente ao programa Educar Amazônia) e em 31 de dezembro soma R\$ 11.384 (R\$ 11.195 referente ao PAR e R\$ 189 referente ao programa Educar Amazônia).

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2018	%	31 de dezembro de 2017	%
FIES	720.604	47	600.725	48
PRONATEC	2.598	1	8.680	1
Polos parceiros	1.699	0	3.665	1
A vencer	394.423	25	175.834	14
Vencidas até 30 dias	92.443	6	91.720	7
Vencidas de 31 a 60 dias	34.312	2	63.660	5
Vencidas de 61 a 90 dias	6.547	1	57.762	5
Vencidas de 91 a 179 dias	102.279	6	77.672	6
Vencidas há mais de 180 dias	184.998	12	165.124	13
	1.539.903	100	1.244.842	100

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2018	%	31 de dezembro de 2017	%
A vencer	36.989	41	38.781	42
Vencidas até 30 dias	7.085	8	8.891	10
Vencidas de 31 a 60 dias	4.186	5	7.603	8
Vencidas de 61 a 90 dias	3.693	4	7.060	8
Vencidas de 91 a 179 dias	14.280	16	14.698	16
Vencidas há mais de 180 dias	22.849	26	14.537	16
	89.082	100	91.570	100

Conforme descrito na nota 1.4, a partir de 1º de janeiro de 2018 a PDD passou a ser calculada de acordo com as diretrizes do IFRS 9 – CPC 48. Até 31 de dezembro de 2017 a PDD correspondia ao saldo de 100% das mensalidades vencidas há mais de 180 dias.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A movimentação na provisão para devedores duvidosos (PDD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	205.637
Constituição	226.643
Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.	(227.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.062
Constituição	41.030
Adoção das novas práticas lançadas ao patrimônio líquido (Nota 1.4)	77.705
Baixa de cheques devolvidos vencidos há mais de 360 dias	(2.922)
Saldo em 31 de março de 2018	320.875

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, a despesa com provisão para devedores duvidosos, reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais (Nota 23), estava representada da seguinte forma:

	Consolidado	
	2018	2017
Efeito líquido da PDD no resultado	41.030	47.519
Venda da carteira de clientes (i)	2.244	
	43.274	47.519

(i) O valor de venda da carteira de clientes deve-se, principalmente, ao contrato firmado no final de 2016, de cessão de direitos de créditos da Companhia relativos a anos anteriores, integralmente baixados como perda em anos anteriores. Como resultado, a Companhia registrou uma recuperação de recebíveis de R\$ 62.582, a serem recebidos em 36 meses a partir de janeiro de 2018 e, sobre esse montante, registrou o ajuste a valor presente de R\$15.571. Em 31 de março de 2018, essa transação mantém saldo a receber de R\$ 61.820 (R\$ 61.882 em 31 de dezembro de 2017), ajuste a valor presente de R\$ 4.663 (R\$9.868 em 31 de dezembro de 2017) e uma provisão para perda de R\$ 7.315 (R\$ 5.071 em 31 de dezembro de 2017). O montante líquido de R\$ 52.842 (R\$ 46.943 em 31 de dezembro de 2017) está registrado em outros ativos realizáveis a longo prazo.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

5 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) e estão descritas a seguir:

	Controladora	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante		
Conta corrente		
Seses	1.465	8.799
Fatern		220
Irep		5.020
Atual		967
Seama		229
São Luís		263
Estácio Ribeirão Preto		103
Nova Academia, FAL, Editora, Fargs e Facitec	5	11
Sociedades controladas	<u>1.470</u>	<u>15.612</u>
	Controladora	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo circulante		
Conta corrente		
Seses	315	
Irep	219	
Atual		2
Sociedades controladas	<u>534</u>	<u>2</u>

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Seguros	6	25	1.232	1.326
IPTU			8.469	
Material didático (i)			1.960	2.273
Antecipação de férias e encargos			1.436	2.404
Taxa de credenciamento - MEC			2.372	2.507
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.466	2.466
Outras despesas antecipadas			653	673
	<u>6</u>	<u>25</u>	<u>18.588</u>	<u>11.649</u>
Ativo circulante	6	25	13.619	6.544
Ativo não circulante			4.969	5.105
	<u>6</u>	<u>25</u>	<u>18.588</u>	<u>11.649</u>

(i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
IRRF	254	2.709	4.373	14.463
IRPJ/CSLL (i)	40.886	38.040	88.895	105.439
PIS		6	544	612
COFINS	27	25	2.117	2.196
ISS	3	3	44.162	42.659
INSS			992	6.333
OUTROS	79	106	639	666
	<u>41.249</u>	<u>40.889</u>	<u>141.722</u>	<u>172.368</u>
Ativo circulante	1.318	3.908	55.339	92.046
Ativo não circulante	<u>39.931</u>	<u>36.981</u>	<u>86.383</u>	<u>80.322</u>
	<u>41.249</u>	<u>40.889</u>	<u>141.722</u>	<u>172.368</u>

(i) Do montante apresentado R\$ 14.536 e R\$33.506 referem-se a adiantamentos de IRPJ/CSLL ocorrido durante 2018 e 2017, respectivamente. Os demais valores representam os saldos negativos da Companhia que são utilizados para compensação de impostos da União e ajustados mensalmente pela taxa Selic.

8 Investimentos em controladas

(a) Controladora Estácio Participações S.A.

	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Investimento	Perda com Investimento	Investimento	Perda com Investimento
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.096.856		1.017.888	
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.128.579		1.043.362	
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	4.136		3.505	
Estácio Editora e Distribuidora Ltda. ("EDITORA")		(30)		(30)
Sociedade de Ensino Superior Estacio Ribeirão Preto Ltda. ("Estácio Ribeirão Preto")	69.796		53.377	
	<u>2.299.367</u>	<u>(30)</u>	<u>2.118.132</u>	<u>(30)</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

31 de março de 2018								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido slágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
SESES	100%	610.677	1.741.552	644.696	1.096.856		1.096.856	99.283
IREP	100%	499.979	1.437.615	371.478	1.066.137	62.442	1.128.579	94.552
NACP	100%	13.105	5.580	1.444	4.136		4.136	(488)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)	
Estácio Ribeirão Preto	100%	23.837	129.202	57.176	72.026	(2.230)	69.796	20.021
		<u>3.313.980</u>	<u>1.074.860</u>	<u>2.239.120</u>	<u>62.447</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.299.337</u>	<u>213.368</u>
31 de dezembro de 2017								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	IR diferido slágio de incorporação reversa	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
SESES	100%	610.677	1.567.355	549.467	1.017.888		1.017.888	285.225
IREP	100%	499.979	1.344.206	363.286	980.920	62.442	1.043.362	228.625
NACP	100%	13.105	4.015	510	3.505		3.505	(1.324)
Editora (i)	100%	251	31	66	(35)	5	(30)	
Estácio Ribeirão Preto	100%	23.837	118.661	63.054	55.607	(2.230)	53.377	37.804
		<u>3.034.268</u>	<u>976.383</u>	<u>2.057.885</u>	<u>62.447</u>	<u>(2.230)</u>	<u>2.118.102</u>	<u>550.330</u>

(i) Provisão para passivo a descoberto registrado na conta "Outros" do passivo não circulante.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	2.305.020
Equivalência patrimonial	550.330
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.205
Opções outorgadas	7.458
Dividendos adicionais 2016	(350.000)
Dividendos 2017	(390.957)
Impairment (Goodwill)	(14.018)
Incentivos de longo prazo	94
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2017	<u>2.118.132</u>
Equivalência patrimonial	213.368
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.296
Opções outorgadas	2.857
Adoção as novas praticas IFRS 09 (Nota 1.4)	(51.286)
Investimentos em controladas em 31 de março de 2018	<u>2.299.367</u>

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 31 de março de 2018.

Abaixo as informações dos investimentos das controladas diretas:

(b) Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	561.187	505.108
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	12.763	12.213
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	<u>30.784</u>	<u>30.726</u>
	<u>604.734</u>	<u>548.047</u>

As informações das controladas da IREP estão representadas a seguir:

<u>31 de março de 2018</u>							
	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ágio</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do período</u>
ATUAL	100%	35.726	673.187	127.503	545.684	15.503	37.128
FAL	100%	17.218	10.104	5.417	4.687	8.076	(1.894)
FATERN	100%	9.160	<u>21.897</u>	<u>6.092</u>	<u>15.805</u>	<u>14.979</u>	<u>266</u>
			<u>705.188</u>	<u>139.012</u>	<u>566.176</u>	<u>38.558</u>	<u>35.500</u>
<u>31 de dezembro de 2017</u>							
	<u>Participação</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ágio</u>	<u>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</u>
ATUAL	100%	34.186	634.005	144.400	489.605	15.503	73.978
FAL	100%	17.218	7.898	3.761	4.137	8.076	(3.534)
FATERN	100%	9.160	<u>22.394</u>	<u>6.647</u>	<u>15.747</u>	<u>14.979</u>	<u>1.878</u>
			<u>664.297</u>	<u>154.808</u>	<u>509.489</u>	<u>38.558</u>	<u>72.322</u>

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta IREP em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	496.838
Equivalência patrimonial	72.322
Adiantamento para futuro aumento de capital	33.965
Dividendos 2017	(55.078)
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2017	548.047
Equivalência patrimonial	35.500
Adiantamento para futuro aumento de capital	31.151
Adoção as novas praticas IFRS 09	(9.964)
Investimentos em controladas em 31 de março de 2018	604.734

(c) Controlada Sociedade Atual da Amazônia ("ATUAL")

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUL")	3.561	2.584
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	3.956	3.054
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	54.718	50.948
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	20.126	19.328
Unisãoluis Educacional S.A ("SÃO LUIS")	88.264	79.419
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	45.917	42.687
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	8.034	6.680
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	89.202	85.780
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicef Ltda. ("Estácio Amazonas")	53.178	53.690
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	44.468	41.874
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	95.528	94.899
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	30.613	28.365
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFS")	16.869	14.044
	554.434	523.352

As informações das controladas da ATUAL estão representadas a seguir:

31 de março de 2018								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do período
UNIUL	100%	4.626	3.386	781	2.605	956	3.561	(101)
IDEZ	100%	5.894	3.256	1.347	1.909	2.047	3.956	(160)
SEAMA	100%	4.407	51.079	14.396	36.683	18.035	54.718	4.909
FARGS	100%	7.181	16.210	4.139	12.071	8.055	20.126	1.052
SÃO LUIS	100%	220	100.000	39.104	60.896	27.368	88.264	10.130
FACITEC	100%	6.051	32.721	13.458	19.263	26.654	45.917	4.499
ASSESC	100%	3	5.607	2.296	3.311	4.723	8.034	(135)
IESAM	100%	2.400	72.648	23.659	48.989	26.797	13.416	89.202
Estácio Amazonas	100%	46.957	45.454	18.871	26.583	26.214	381	53.178
CEUT	100%	2.408	31.696	16.283	15.413	27.568	1.487	44.468
FNC	100%	20.928	33.313	16.493	16.820	72.046	6.662	95.528
FCAT	100%	100	18.358	11.341	7.017	20.121	3.476	30.613
FUFS	100%	2.905	12.117	2.699	9.418	6.255	1.195	16.869
		425.845	164.867	260.978	266.839	26.617	554.434	35.787

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

31 de dezembro de 2017								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Ágio	Fundo de Comércio	Total	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
UNIUL	100%	4.626	2.377	749	1.628	956	2.584	(724)
IDEZ	100%	5.894	2.675	1.668	1.007	2.047	3.054	(1.417)
SEAMA	100%	3.232	45.593	12.680	32.913	18.035	50.948	9.183
FARGS	100%	7.181	15.430	4.157	11.273	8.055	19.328	719
SÃO LUIS	100%	220	91.761	39.710	52.051	27.368	79.419	41.274
FACITEC	100%	6.051	28.723	12.950	15.773	26.654	260	42.687
ASSESC	100%	3	4.560	2.603	1.957	4.723		6.680
IESAM	100%	2.400	68.322	22.957	45.365	26.797	13.617	85.780
Estácio Amazonas	100%	46.957	45.858	18.891	26.967	26.214	509	53.690
CEUT	100%	2.408	27.772	15.176	12.596	27.568	1.710	41.874
FNC	100%	20.928	31.136	16.196	14.940	72.046	7.913	94.899
FCAT	100%	100	15.166	10.993	4.173	20.121	4.072	28.365
FUFS	100%	2.905	8.821	2.475	6.346	6.255	1.443	14.044
		<u>388.194</u>	<u>161.205</u>	<u>226.989</u>	<u>266.839</u>	<u>29.524</u>	<u>523.352</u>	<u>78.566</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta ATUAL em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2016	500.224
Equivalência patrimonial	78.566
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.930
Amortização de fundo de comércio	(12.904)
Dividendos 2017	(53.464)
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2017	<u>523.352</u>
Equivalência patrimonial	35.787
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.188
Amortização de fundo de comércio	(2.907)
Adoção as novas praticas IFRS 09	(8.986)
Investimentos em controladas em 31 de março de 2018	<u>554.434</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

9 Intangível

(a) Intangível - Controladora

		31 de dezembro de 2017		31 de março de 2018
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos (i)		780.065		780.065
Direito de uso de software		99		99
Projeto Integração		212		212
Fundo de comércio		79.704		79.704
		<u>860.080</u>		<u>860.080</u>
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
Direito de uso de software	20% a.a.	(77)	(4)	(81)
Projeto Integração	20% a.a.	(54)	(11)	(65)
Fundo de comércio	20 a 33% a.a.	(66.669)	(3.258)	(69.927)
		<u>(66.800)</u>	<u>(3.273)</u>	<u>(70.073)</u>
Saldo residual líquido		<u>793.280</u>	<u>(3.273)</u>	<u>790.007</u>
		31 de dezembro de 2016		31 de março de 2017
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos (i)		780.065		780.065
Direito de uso de software		99		99
Projeto Integração		212		212
Fundo de comércio		79.704		79.704
		<u>860.080</u>		<u>860.080</u>
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
Direito de uso de software	20% a.a.	(59)	(5)	(64)
Projeto Integração	20% a.a.	(11)	(11)	(22)
Fundo de comércio	20 a 50% a.a.	(50.263)	(4.944)	(55.207)
		<u>(50.333)</u>	<u>(4.960)</u>	<u>(55.293)</u>
Saldo residual líquido		<u>809.747</u>	<u>(4.960)</u>	<u>804.787</u>

(i) O ágio é parte integrante da linha de investimento em função da incorporação da Uniseb Holding.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(b) Intangível - Consolidado

	31 de dezembro de 2017		31 de março de 2018	
	Custo	Adições	Custo	
Custo				
Ágio em aquisições de investimentos	1.181.481		1.181.481	
Direito de uso de software	272.394	10.357	282.751	
EAD e Integração	18.298		18.298	
CSC	2.786		2.786	
Central de Ensino	76.677	1.710	78.387	
Arquitetura de TI	21.664		21.664	
Conteúdo de disciplinas on line	7.821	14	7.835	
Fábrica de conhecimento EAD	33.868	1.643	35.511	
Fundo de Comércio	173.503		173.503	
Outros	35.311	1.109	36.420	
	1.823.803	14.833	1.838.636	
	Taxa de amortização	Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)		(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(192.746)	(11.490)	(204.236)
EAD e Integração	20% a.a.	(16.408)	(202)	(16.610)
CSC	20% a.a.	(2.005)	(14)	(2.019)
Central de Ensino	10% a.a.	(19.912)	(2.777)	(22.689)
Arquitetura de TI	20% a.a.	(8.530)	(961)	(9.491)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(6.436)	(198)	(6.634)
Fábrica de conhecimento EAD	10% a.a.	(4.537)	(986)	(5.523)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(130.945)	(6.165)	(137.110)
Outros	20 a 10% a.a.	(15.152)	(1.412)	(16.564)
		(403.595)	(24.205)	(427.800)
Saldo residual líquido		1.420.208	(9.372)	1.410.836

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

		31 de dezembro de 2016			31 de março de 2017
		Custo	Adições	Transf.	Custo
Custo					
Ágio em aquisições de investimentos		1.195.499			1.195.499
Direito de uso de software		236.101	7.420		243.521
EAD e Integração		18.298			18.298
CSC		2.228			2.228
Central de Ensino		72.123	910		73.033
Central de Relacionamento		2.348			2.348
Hemisférios		1.346			1.346
Arquitetura de TI		19.174	496		19.670
Conteúdo de disciplinas on line		7.603	70		7.673
Fábrica de conhecimento EAD		28.741	1.774		30.515
Fundo de Comércio		174.018		(515)	173.503
Outros		27.559	301		27.860
		<u>1.785.038</u>	<u>10.971</u>	<u>(515)</u>	<u>1.795.494</u>
Amortização					
	Taxas de amortização	Amortização	Adições	Transf.	Amortização
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)			(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(148.808)	(10.292)		(159.100)
EAD e Integração	20% a.a.	(15.600)	(202)		(15.802)
CSC	20% a.a.	(1.940)	(22)		(1.962)
Central de Ensino	5% a.a.	(16.590)	(815)		(17.405)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.348)			(2.348)
Hemisférios	20% a.a.	(1.346)			(1.346)
Arquitetura de TI	20% a.a.	(5.183)	(837)		(6.020)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(4.900)	(365)		(5.265)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(3.043)	(359)		(3.402)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(102.150)	(8.520)	515	(110.155)
Outros	20% a.a.	(6.714)	(1.218)		(7.932)
		<u>(315.546)</u>	<u>(22.630)</u>	<u>515</u>	<u>(337.661)</u>
Saldo residual líquido		<u>1.469.492</u>	<u>(11.659)</u>		<u>1.457.833</u>

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o ágio líquido apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Estácio Amazonas			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FNC			72.046	72.046
FCAT			20.120	20.120
FUFS			6.255	6.255
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	770.694	770.694	770.694	770.694
	<u>780.065</u>	<u>780.065</u>	<u>1.174.557</u>	<u>1.174.557</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017, os ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 5,0 % ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 14,3% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

10 Imobilizado

Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2017				31 de março de 2018
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo						
Terrenos		19.295				19.295
Edificações		208.737	1.288		66	210.091
Benfeitorias em imóveis de terceiros		248.758	6.798	(19)	3.478	259.015
Móveis e utensílios		96.317	1.525	(115)		97.727
Computadores e periféricos		154.408	1.877	(218)		156.067
Máquinas e equipamentos		117.137	3.717	(91)		120.763
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		48.283	2.890	(10)		51.163
Biblioteca		159.081	1.262	(254)		160.089
Instalações		51.615	463	(18)	31	52.091
Tablets		37.974				37.974
Construções em andamento		6.659	2.279		(3.575)	5.363
Desmobilização		22.196				22.196
Outros		10.731	470	(157)		11.044
		1.181.191	22.569	(882)		1.202.878
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação						
Edificações	1,67% a.a.	(59.546)	(921)		18	(60.449)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(134.199)	(6.940)	59	(18)	(141.098)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(54.388)	(1.965)	55		(56.298)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(118.348)	(4.480)	210		(122.618)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(58.799)	(4.019)	71		(62.747)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(19.740)	(727)	4		(20.463)
Biblioteca	5% a.a.	(69.061)	(1.788)	52		(70.797)
Instalações	8,33% a.a.	(18.233)	(932)	22		(19.143)
Tablets	20% a.a.	(27.469)	(1.730)			(29.199)
Desmobilização		(12.204)	(634)			(12.838)
Outros	14,44% a.a.	(6.788)	(214)	141		(6.861)
		(578.775)	(24.350)	614		(602.511)
Saldo residual líquido		602.416	(1.781)	(268)		600.367

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

		31 de dezembro de 2016				31 de março de 2017
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo						
Terrenos		19.295				19.295
Edificações		192.768	35		2.353	195.156
Benfeitorias em imóveis de terceiros		261.753	885		14.614	277.252
Móveis e utensílios		98.311	1.935	(1.137)		99.109
Computadores e periféricos		149.266	897	(272)		149.891
Máquinas e equipamentos		129.049	3.046	(460)		131.635
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		44.483	788	(5)		45.266
Biblioteca		141.601	708			142.309
Instalações		52.796	1.665			54.461
Tablets		46.755		(433)		46.322
Construções em andamento		18.935	5.760		(16.967)	7.728
Desmobilização		22.312		(492)		21.820
Outros		11.075	48	(35)		11.088
		<u>1.188.399</u>	<u>15.767</u>	<u>(2.834)</u>		<u>1.201.332</u>
	Taxas de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação						
Edificações	1,67% a.a.	(52.171)	(853)			(53.024)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(143.234)	(7.084)			(150.318)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(56.042)	(1.759)	1.085		(56.716)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(107.394)	(4.141)	270		(111.265)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(61.123)	(4.017)	443		(64.697)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.793)	(603)	5		(19.391)
Biblioteca	5% a.a.	(63.935)	(1.477)			(65.412)
Instalações	8,33% a.a.	(15.849)	(972)			(16.821)
Tablets	20% a.a.	(27.891)	(2.204)	434		(29.661)
Desmobilização		(15.277)	(410)	446		(15.241)
Outros	14,44% a.a.	(6.630)	(201)	32		(6.799)
		<u>(568.339)</u>	<u>(23.721)</u>	<u>2.715</u>		<u>(589.345)</u>
Saldo residual líquido		<u>620.060</u>	<u>(7.954)</u>	<u>(119)</u>		<u>611.987</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

				31 de dezembro de 2017			31 de março de 2018	
				Custo	Adições	Baixas	Custo	
Custo								
Arrendamentos financeiros capitalizados				82.542	2.400		84.942	
				82.542	2.400		84.942	
				Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação								
Arrendamentos financeiros capitalizados				10 a 33,33% a.a.	(43.467)	(5.362)		(48.829)
					(43.467)	(5.362)		(48.829)
Saldo contábil líquido					39.075	(2.962)		36.113

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de acordo com a vigência contratual e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

11 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Modalidade	Encargos financeiros				
Em moeda nacional					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			19.396	22.167
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			1.677	2.036
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			4	18
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	42
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			360	720
Contratos de arrendamento mercantil MB	IGPM/FGV a.a			2.360	
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			11.691	13.696
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	29.542	30.764	29.542	30.764
Custos de captação IFC		(1.154)	(1.220)	(1.154)	(1.220)
Segunda emissão de debêntures	CDI+ 1,18% a.a	248.639	244.053	248.639	244.053
Quarta emissão de debêntures	CDI +1,50% a.a	102.386	100.421	102.386	100.421
Custos de captação de debêntures		(1.088)	(1.278)	(1.088)	(1.278)
Empréstimo Banco da Amazônia	9,5% a.a			8.796	9.227
Empréstimo FINEP	6% a.a	4.106	4.248	4.106	4.248
Notas promissórias Itaú (2º Tranche)	CDI+1,65% a.a	145.702	142.854	145.702	142.854
Custos de captação de notas promissórias		(311)	(427)	(311)	(427)
		<u>527.822</u>	<u>519.415</u>	<u>572.148</u>	<u>567.321</u>
Passivo circulante		335.706	326.072	358.854	349.274
Passivo não circulante		<u>192.116</u>	<u>193.343</u>	<u>213.294</u>	<u>218.047</u>
		527.822	519.415	572.148	567.321

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
2019	177.685	178.993	189.266	195.997
2020	9.450	9.431	11.488	11.468
2021	3.171	3.109	7.376	7.538
2022	587	587	1.347	1.347
2023	587	587	903	903
2024	587	587	745	745
2025	49	49	49	49
2028			2.120	
Passivo não circulante	<u>192.116</u>	<u>193.343</u>	<u>213.294</u>	<u>218.047</u>

Os contratos de arrendamento mercantil estão garantidos pelos ativos subjacentes.

Os recursos captados por meio das emissões de debêntures estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais.

Os contratos mantidos com diversos credores contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as controladas e controladora atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, verbas indenizatórias e encargos sociais a pagar	352	352	123.588	120.652
Provisão de férias			56.375	37.988
Provisão de 13º salário			19.197	
	<u>352</u>	<u>352</u>	<u>199.160</u>	<u>158.640</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
ISS a recolher	3	5	22.083	15.300
IRRF a recolher	89	95	8.652	13.589
PIS e COFINS a recolher	27	72	13.316	3.703
IOF a recolher			64	64
	<u>119</u>	<u>172</u>	<u>44.115</u>	<u>32.656</u>
IRPJ a recolher			58.217	31.111
CSLL a recolher			21.343	13.027
			<u>79.560</u>	<u>44.138</u>
	<u>119</u>	<u>172</u>	<u>123.675</u>	<u>76.794</u>

O aumento substancial das obrigações fiscais com PIS e COFINS, IRPJ e CSLL a recolher decorrem da interrupção, temporária, do gozo do benefício fiscal do PROUNI na subsidiária SESES conforme comentado na nota 26.

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ	1.877	1.067
CSLL	57	120
FGTS	1.467	1.457
ISS	2.261	3.332
PIS	108	113
COFINS	821	893
INSS	7.198	7.430
OUTROS	83	184
	<u>13.872</u>	<u>14.596</u>
Passivo circulante	4.179	4.295
Passivo não circulante	9.693	10.301
	<u>13.872</u>	<u>14.596</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela Selic.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos a longo prazo estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
2019	1.619	2.105
2020 a 2029	8.074	8.196
	9.693	10.301

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
FACITEC	2.973	2.922
SÃO LUIS	8.725	8.588
IESAM	13.164	13.021
Estácio Amazonas	2.804	2.728
CEUT	4.711	4.660
FNC	13.260	26.102
FCAT	2.928	2.897
FUFS	3.215	3.180
	51.780	64.098
Aquisição de imóveis (i)	20.000	23.000
	71.780	87.098
Passivo circulante	54.620	57.109
Passivo não circulante	17.160	29.989
	71.780	87.098

(i) Saldo referente ao compromisso firmado entre IREP e União Norte Brasileira de Educação e Cultura - UNBEC, referente a diversos imóveis, localizados na cidade de Fortaleza, estado do Ceará.

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente à aquisição das empresas relacionadas e imóveis, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), IGP-M ou variação do CDI, a depender do contrato.

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento:

	Consolidado			
	2018	2019	2020 a 2022	Total
Em 31 de março de 2018				
FACITEC	2.973			2.973
SÃO LUIS	8.725			8.725
IESAM	2.507	10.656		13.163
Estácio Amazonas	2.643	162		2.805
CEUT	3.048	1.663		4.711
FNC	13.260			13.260
FCAT	1.464	1.464		2.928
FUFS		1.072	2.143	3.215
Aquisição de imóveis	20.000			20.000
	55.452	14.185	2.143	71.780

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

16 Contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Contingências	Depósitos judiciais	Contingências	Depósitos judiciais
Cíveis	17.972	14.888	15.147	14.572
Trabalhistas	78.115	71.932	62.712	73.155
Tributárias	8.384	15.598	8.425	15.081
	<u>104.471</u>	<u>102.418</u>	<u>86.284</u>	<u>102.808</u>

No período findo em 31 de março de 2018, o valor de R\$ 185 (R\$ 172 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) é referente à contingência tributária da controladora.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16.833	39.292	8.755	64.880
Adições	24.613	112.900	1.097	138.610
Reversões	(6.016)	(23.596)	(774)	(30.386)
Baixas por pagamentos	(18.955)	(55.298)	(653)	(74.906)
Atualização monetária	(1.328)	(10.586)		(11.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.147	62.712	8.425	86.284
Adições	10.627	19.885	400	30.912
Atualização monetária	541	3.564	2	4.107
Reversões	(2.211)	(1.964)	(249)	(4.424)
Baixas por pagamentos	(6.132)	(6.082)	(194)	(12.408)
Saldos em 31 de março de 2018	<u>17.972</u>	<u>78.115</u>	<u>8.384</u>	<u>104.471</u>

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado estava representada da seguinte forma:

	2018	2017
Composição resultado		
Adições	37.973	33.965
Reversões	(8.408)	(14.686)
Provisão para contingências	<u>29.565</u>	<u>19.279</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(25.458)	(19.279)
Resultado financeiro (Nota 25)	<u>(4.107)</u>	
	<u>(29.565)</u>	<u>(19.279)</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, assim como algumas ações envolvendo direito imobiliário.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Cobrança indevida	2.573
Imobiliário	5.562
Emissão de certificado de conclusão / diploma e colação de grau	1.133
Reconhecimento e cancelamento de curso / matrícula	2.479
FIES	878
Prouni	126
Honorários de êxito	2.347
Outros (i)	2.874
	<u>17.972</u>

(i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas e demais indenizatórias.

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais e rescisórias + redução de carga horária + FGTS + aviso prévio	39.772
Horas extras + supressão inter + intrajornada	7.417
Dano moral / material / assédio moral	914
Cota previdenciária	6.256
Honorários	1.749
Desvio de função e equiparação	6.564
Multas (Art. 467 CLT, Art. 477 CLT E CCT / ACT)	626
Adicionais (insalubridade / noturno / aprimoramento / tempo de serviço / periculosidade)	688
Férias	462
Honorários de êxito	3.569
Outros (i)	10.098
	<u>78.115</u>

(i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(c) Tributárias

As demandas tributárias versam principalmente sobre imunidade tributária, escalonamento de contribuições previdenciárias decorrentes da Lei nº 11.096/05, exclusão das bolsas de estudo da base de cálculo do ISS e multas por supostos descumprimentos de obrigações acessórias (regimes especiais de escrituração contábil).

As provisões constituídas para processos de natureza tributária decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
ISS	109
Contr. Previdenciárias /FGTS	11
Multa previdenciária	9
Honorários de êxito	8.255
	8.384

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. Essas ações não são passíveis de constituição de provisão conforme práticas contábeis em vigor.

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Cíveis	175.955	158.010
Trabalhistas	157.461	136.266
Tributárias	444.409	446.740
	777.825	741.016

As principais ações classificadas como possíveis podem ser agrupadas da seguinte forma:

Objetos Cíveis	Valores
Cobrança indevida	40.967
Imobiliário	51.460
Fies	26.883
Matrícula	10.459
Emissão de certificado de conclusão/Diploma e colação de grau	10.154
Multa Procon	3.866
PROUNI	2.140
Reconhecimento e cancelamento de curso	1.952
Acesso ao sistema	969
Outros (i)	27.105
	175.955

(i) Trata-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, ações civis públicas e demais indenizatórias.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

Objetos Trabalhistas	Valores
Diferenças salariais e rescisórias + Redução de carga horária + FGTS + aviso	51.901
Horas extras + Supressão Inter + Intra	39.048
Cota previdenciária	14.073
Desvio de função e equiparação	16.398
Dano moral/Material/Assédio moral	8.603
Multas (art. 467 clt, art. 477 CLT e CCT/ACT)	4.154
Honorários	2.871
Adicionais (Insalubridade/Noturno/Aprimoramento/Tempo de serviço/Periculosidade)	2.266
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.161
Férias	1.728
Estabilidade	1.866
Outros (i)	13.392
	157.461

(i) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

Objetos Tributários	Valores
Contr. previdenciárias / FGTS	249.934
ISS	170.670
PROUNI / PIS / COFINS	6.813
IRPJ / CSLL / IRRF	7.115
IPTU / FORO / IPVA	5.057
Multas diversas	2.109
Arrolamento de bens/ CND / CEBAS	1.191
ICMS sobre energia elétrica	1.037
Taxas / Tarifa de esgoto	14
Outros	469
	444.409

A seguir resumimos a posição das principais ações classificadas como risco de perda possível:

Contribuição previdenciária:

- (i) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 131.796. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (ii) Autos de infração em função do suposto descumprimento de obrigação tributária principal referente ao período de 02/2007 a 12/2007. A empresa interpôs recurso requerendo a anulação dos autos de infração ante a sua manifesta improcedência, o qual foi julgado parcialmente procedente, para considerar o percentual das contribuições patronais à razão de 20%, a partir do mês em que a Empresa migrou do regime econômico de entidade beneficente para sociedade empresária. Em 28 de julho de 2017, a Empresa recebeu a intimação formal do resultado de julgamento e, em 04 de dezembro de 2017, ajuizou a ação anulatória nº 0218718-96.2017.4.02.5101 para questionamento dos débitos remanescentes (DEBCADs nºs 32.273.023-0, 37.273.024-8 e 37.273.0256-6), cuja tutela provisória pleiteada foi deferida. Em 08 de janeiro de 2018, atendendo a procedência parcial da defesa administrativa, a Receita Federal intimou a Empresa comunicando a retificação parcial do DEBCAD 37.273.022-1 bem como a exigibilidade de seu saldo remanescente. Em 16 de janeiro de 2018, a Empresa ajuizou a ação anulatória nº 0006256-57.2018.4.02.5101 para questionamento do débito remanescente (DEBCAD 37.273.022-1), e sua respectiva tutela provisória foi deferida, de modo que

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018****Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma**

ambas ações anulatórias aguardam julgamento do mérito em 1ª instância. O valor total envolvido é de R\$ 15.606. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

- (iii) A Secretaria da Receita Federal lavrou autos de infração contra a SESES, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de 01/2006 a 01/2007 e descumprimento de obrigações acessórias. Esses autos questionam, principalmente, o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à isenção de contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007. Foram apresentadas as respectivas impugnações, em 22 de setembro de 2011, através das quais, em linhas gerais, a SESES sustentou que sempre cumpriu integralmente todos os requisitos legais para o gozo do direito à isenção de tais contribuições previdenciárias até a data de transformação de sua natureza jurídica. Em agosto de 2012, a SESES foi intimada para ciência de decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às nossas respectivas impugnações, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de 01/2006 a 07/2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foi interposto Recurso Voluntário em 27 de setembro de 2012. Em 20.09.2016, os autos foram distribuídos para o Conselheiro Carlos Alberto do Amaral Azerado. No momento, aguarda-se nova inclusão do recurso em pauta para julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 120.005. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

ISS - Imposto sobre serviços:

- (i) Em razão da Execução Fiscal distribuída pelo Município de Niterói, decorrente de lavratura de auto de infração, ocorrida em 29 de setembro de 2009, cobra da SESES o ISS do período compreendido entre janeiro de 2004 e janeiro de 2007, tendo em vista a suspensão da imunidade tributária, realizada pela Administração Pública Municipal em razão de alegado descumprimento dos requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do CTN, ou seja, por não ter sido supostamente apresentada à fiscalização a escrituração fiscal/contábil nos termos da legislação em vigor. Foram apresentados os nossos embargos à execução em 16 de setembro de 2013, os quais estão pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 34.142. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.
- (ii) O Município do Rio de Janeiro lavrou auto de infração contra a SESES por entender que as bolsas de estudos não poderiam ser deduzidas da base de cálculo do ISS. A autuação abrangeu o período de agosto de 2009 a julho de 2010, cuja impugnação foi apresentada em 12 de abril de 2012. Em 12 de junho de 2012, os autos foram remetidos à Coordenadoria de Revisão e Julgamento Tributário. Em 1º de abril de 2014, a SESES tomou ciência da decisão que julgou improcedente a impugnação apresentada e manteve a autuação e interpôs recurso voluntário em 30 de abril de 2014. Para apreciação do recurso, os autos foram encaminhados para o Conselho dos Contribuintes em 02 de junho de 2014. No momento, aguarda-se nova inclusão do recurso em pauta para julgamento. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível. O valor total envolvido é de R\$ 44.235.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

17 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de março de 2018 o capital social é representado por 317.896.418 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	31 de março de 2018	%	31 de dezembro de 2017	%
Administradores e conselheiros	746.266	0,2	817.606	0,2
Tesouraria	8.459.567	2,7	8.461.767	2,7
Outros (i)	308.690.585	97,1	308.617.045	97,1
	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>	<u>317.896.418</u>	<u>100</u>

(i) Free float

(b) Movimentação das ações do capital

Não houve movimentação nas ações de capital durante o período findo em 31 de março de 2018.

(c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração no dia 29 de junho de 2017, foi aprovado, o 5º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 15.894.821 ações ordinárias equivalente a 5,00% do capital social. Para esse programa o prazo máximo de aquisição das referidas ações é de 359 dias, encerrando-se em 28 de junho de 2018. Até o fechamento do 31 de março de 2018 nenhuma ação foi adquirida no referido programa.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2017	8.461.767	15,42	130.454
Alienação de ações em tesouraria (Nota 17 D.3)	(2.200)	15,42	(34)
Ações em tesouraria em 31 de março de 2018	<u>8.459.567</u>	<u>15,42</u>	<u>130.420</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(d) Reservas de capital

(d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	<u>498.899</u>	<u>498.899</u>
	<u>595.464</u>	<u>595.464</u>

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	31 de março de 2018
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

(d.2) Opções de outorgas e Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a reserva de capital para opções de ações outorgadas e incentivos de longo prazo conforme mencionado na Nota 20. Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*) até a data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(d.3) Ágio e deságio na alienação de ações em tesouraria

O ágio e deságio na alienação de ações em tesouraria refere-se à diferença entre o preço da aquisição que a Companhia pagou pelas ações e o valor de alienação pela utilização das ações para pagamento do programa de opções outorgadas.

O ágio e deságio com alienação das ações em tesouraria está representado da seguinte forma em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

	31 de março de 2018
Valor de alienação de 2.200 ações	34
Valor pago pelas 2.200 ações	<u>(58)</u>
Ágio na alienação de ações em tesouraria	<u>(24)</u>

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

	31 de dezembro de 2017
Valor de alienação de 1.036.291 ações	15.976
Valor pago pelas 1.036.291 ações	<u>(11.282)</u>
Deságio na alienação de ações em tesouraria	<u>4.694</u>

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2017, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 302.520 a “Reserva para Efetivação de Novos Investimentos” referentes a potenciais aquisições, expansão e melhorais em infraestrutura, tecnologia e expansão orgânica, conforme previsto em estatuto da Companhia. Essa proposta de retenção de lucros foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2018.

18 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

18.1 Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos. Adicionalmente, a Companhia exige a liquidação ou negociação das parcelas em atraso dos alunos no reingresso do próximo semestre letivo.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito A a AAA de acordo com as agência de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* ou *Moody's*. Para caso de dois ou mais *ratings*, será considerado o *rating* da maioria. Em casos de *rating* distintos, a Cia utiliza o maior *rating* como base.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(c) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possui posição em moeda estrangeira.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 31 de março de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

A Companhia vem implementando medidas para reverter o quadro de capital circulante líquido da controladora, tais como: o controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários, para obter o equilíbrio econômico financeiro no curto e médio prazo.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2018				
Fornecedores	105.175			
Empréstimos	337.666	192.710	20.597	1.851
Obrigações com arrendamento financeiro	21.188	10.199	2.546	2.120
Preço de aquisição a pagar	54.620	14.186	2.143	
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	70.923			
Empréstimos	327.952	193.357	20.652	1.850
Obrigações com arrendamento financeiro	21.322	15.247	2.889	
Preço de aquisição a pagar	57.109	28.486	3.361	

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor justo desses instrumentos financeiros.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2018, foram definidos três cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 31 de março de 2018 (6,39% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%, cenários II e III respectivamente.

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2018, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 617.747	CDI	6,39% 39.474	7,99% 49.343	9,59% 59.211
Debêntures II R\$ 248.639	CDI+1,18	7,65% (19.009)	9,26% (23.028)	10,88% (27.047)
Debêntures IV R\$ 102.386	CDI+1,50	7,99% (8.176)	9,61% (9.837)	11,23% (11.497)
IFC I R\$ 19.998	CDI+1,53	8,02% (1.603)	9,64% (1.928)	11,26% (2.252)
IFC II R\$ 9.544	CDI+1,69	8,19% (781)	9,81% (937)	11,44% (1.092)
NPs (2º Tranche) R\$ 145.702	CDI+1,65	8,15% (11.868)	9,77% (14.234)	11,39% (16.600)
Posição líquida		(1.963)	(621)	(723)
Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 617.747	CDI	6,39% 39.474	4,79% 29.606	3,20% 19.737
Debêntures II R\$ 248.639	CDI+1,18	7,65% (19.009)	6,03% (14.991)	4,41% (10.972)
Debêntures IV R\$ 102.386	CDI+1,50	7,99% (8.176)	6,36% (6.516)	4,74% (4.856)
IFC I R\$ 19.998	CDI+1,53	8,02% (1.603)	6,40% (1.279)	4,77% (955)
IFC II R\$ 9.544	CDI+1,69	8,19% (781)	6,56% (626)	4,94% (471)
NPs (2º Tranche) R\$ 145.702	CDI+1,65	8,15% (11.868)	6,52% (9.502)	4,90% (7.136)
Posição líquida		(1.963)	(3.308)	(4.653)

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

(f) Gestão de Capital

A dívida da Companhia em relação ao Patrimônio Líquido no período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	572.148	567.321
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(9.375)	(13.996)
Dívida líquida	562.773	553.325
Patrimônio líquido	2.886.935	2.777.257
Dívida líquida sobre patrimônio	0,19	0,20

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

19 Remuneração dos administradores**(a) Remuneração**

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.699 e R\$ 2.121, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes assembleias de acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20 (b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

Em 31 de março de 2018 o número de opções outorgadas, que foram exercidas foi de 11.595.333 ações (R\$ 90.754), sendo o total de ações outorgadas, subtraída das ações prescritas de 18.126.302 ações (R\$ 174.147).

Programas	Outorgadas	Opções Prescritas	Opções Abandonadas	Emitidas	Saldo de Ações
1P	11.910.909	5.067.255	469.539	6.374.115	
2P	1.411.563	798.438	131.835	481.290	
3P	1.805.373	451.929	62.947	1.269.316	21.181
4P	2.736.000	696.000	19.423	1.953.377	67.200
5P	720.000	348.000	118.394	232.606	21.000
6P	5.090.000	2.237.000	1.719.788	499.083	634.129
7P	889.000	347.800	176.799	31.406	332.995
8P	983.000	302.400	40.800	256.640	383.160
9P	1.300.000	300.000		410.000	590.000
10P	1.105.779	134.000	16.000	87.500	868.279
11P	991.010	133.510			857.500
Total Geral	28.942.634	10.816.332	2.755.525	11.595.333	3.775.444

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	<u>Ações exercidas</u>
31 de dezembro de 2016	10.556.842
31 de março de 2017	10.556.842
30 de junho de 2017	11.375.594
30 de setembro de 2017	11.375.594
31 de dezembro de 2017	11.593.133
31 de março de 2018	11.595.333

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Estácio Participações S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	138.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	48.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	88.200
Programa 4P jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	94.200
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	123.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	19.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	88.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	110.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	602.000
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	608.000
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	608.000
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	86.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	104.400
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	104.400
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 5,45	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,42	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	56.800
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,20	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	81.200
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 7,88	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	81.200
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R\$ 8,47	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	81.200
9º Programa Abr16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,02	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 6,66	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 7,14	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 7,52	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 7,83	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	10	80.000	20.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 3,17	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
9º Programa Abr16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 4,43	R\$ 11,87	54,57%	0,00%	12,93%	2	450.000	100.000
10º Programa Jul16	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	2.000
10º Programa Jul16	15/04/2018	15/04/2027	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	33.000
10º Programa Jul16	15/04/2019	15/04/2027	R\$ 8,61	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	33.000
10º Programa Jul16	15/04/2020	15/04/2027	R\$ 9,18	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	33.000
10º Programa Jul16	15/04/2021	15/04/2027	R\$ 9,64	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	10	208.000	33.000
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2017	29/04/2017	R\$ 6,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
10º Programa Jul16 Cons.	15/04/2018	29/04/2018	R\$ 7,89	R\$ 15,12	59,18%	0,00%	12,50%	2	32.890	0
11º Programa Abr17	15/05/2018	15/05/2028	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	16.500
11º Programa Abr17	15/05/2019	15/05/2028	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	16.500
11º Programa Abr17	15/05/2020	15/05/2028	R\$ 7,41	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	16.500
11º Programa Abr17	15/05/2021	15/05/2028	R\$ 7,86	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	16.500
11º Programa Abr17	15/05/2022	15/05/2028	R\$ 8,26	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	10	188.000	16.500
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2018	29/04/2018	R\$ 6,14	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	25.505
11º Programa Abr17 Cons.	15/05/2019	29/04/2019	R\$ 6,84	R\$ 14,18	46,66%	0,00%	8,94%	2	25.505	25.505

(i) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

A Companhia reconhece trimestralmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, em despesas gerais e administrativas na rubrica pessoal e encargos sociais. No período findo em 31 de março de 2018 foi reconhecida R\$ 2.857 (R\$ 7.458 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). O valor da provisão em 31 de março de 2018 é de R\$ 75.764 (R\$ 72.907 em 31 de dezembro de 2017).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	13,62	1.493.472	13,62	1.503.136
Transferência sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercidas	0,00	0,00	13,65	9.664
Abandonadas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>13,62</u>	<u>1.493.472</u>	<u>13,62</u>	<u>1.493.472</u>

Conselho de administração

	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	10,20	950.779	10,21	975.779
Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercidas	0,00	0,00	9,70	25.000
Dcaídas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>10,20</u>	<u>950.779</u>	<u>10,20</u>	<u>950.779</u>

(c) Programa especial de incentivo de longo prazo

O histórico e os detalhes do Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP" não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

No período findo em 31 de março de 2018 não foi reconhecida provisão (R\$ 94 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017). O valor da provisão do programa em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 304.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

20 Resultado por ações

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ações - básico e diluído

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	197.356	121.826
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>309.435</u>	<u>317.896</u>
Lucro líquido por lote de mil ações – básico e diluído	<u>0,63780</u>	<u>0,38323</u>

21 Receita líquida de serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta presencial	1.239.701	1.198.216
Receita bruta EAD	<u>210.560</u>	<u>166.495</u>
	1.450.261	1.364.711
Deduções da receita bruta	(514.533)	(545.687)
Gratuidades - bolsas de estudo	(415.432)	(466.370)
Devolução de mensalidades e taxas	(2.269)	(1.476)
Descontos concedidos	(33)	(5.763)
Impostos	(51.179)	(36.668)
Ajuste a valor presente - PAR (Nota 4)	(12.275)	(6.993)
Ajuste a valor presente - DIS (Nota 4)	(11.530)	
FGEDUC	(15.873)	(17.287)
Outros	<u>(5.942)</u>	<u>(11.130)</u>
	<u>935.728</u>	<u>819.024</u>

22 Custos dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal e encargos sociais	(272.237)	(304.354)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(7.828)	(9.293)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(58.378)	(63.240)
Correios e Malotes	(413)	(554)
Depreciação e amortização	(23.504)	(23.117)
Material didático	(1.896)	(2.858)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(14.677)	(15.469)
Outros	<u>(4.459)</u>	
	<u>(383.392)</u>	<u>(418.885)</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

23 Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(43.274)	(47.519)
Publicidade			(68.508)	(52.493)
Vendas e marketing			(12.094)	(11.063)
Outras			(298)	(562)
			<u>(124.174)</u>	<u>(111.637)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(1.251)	(1.095)	(42.458)	(39.507)
Serviços de terceiros	(1.282)	(912)	(29.593)	(20.410)
Material de consumo			(472)	(579)
Manutenção e reparos	(18)	(6)	(9.421)	(9.630)
Depreciação e amortização	(3.273)	(4.970)	(25.051)	(23.234)
Convênios educacionais		(28)	(4.494)	(2.347)
Viagens e estadias	(24)	(43)	(1.447)	(1.597)
Eventos institucionais	(5)	(2)	(336)	(169)
Provisão para contingências	(10)		(25.458)	(19.279)
Cópias e encadernações		(2)	(922)	(1.047)
Seguros	(1.797)	(1.640)	(1.974)	(1.808)
Material de limpeza			(599)	(604)
Condução e transporte		(2)	(1.228)	(1.177)
Aluguel de veículo			(797)	(643)
Outras	(143)	(203)	(4.531)	(4.889)
	<u>(7.803)</u>	<u>(8.903)</u>	<u>(148.781)</u>	<u>(126.920)</u>

24 Outras receitas/despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas com convênios	272	409	439	656
Receitas de aluguéis			1.836	1.547
Ganho (perda) de capital no imobilizado			(210)	2.806
Outras receitas (despesas) operacionais	(30)		120	1.882
	<u>242</u>	<u>409</u>	<u>2.185</u>	<u>6.891</u>

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			9.710	10.014
Atualização contas a receber FIES			2.817	4.562
Rendimentos de aplicações financeiras	670	3.707	8.801	11.777
Atualização de créditos fiscais	524	930	928	2.197
Variação monetária ativa				209
Ajuste a valor presente - FIES				2.595
Atualização venda da carteira			5.204	
Outras			126	80
	1.194	4.637	27.586	31.434
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(40)	(1.710)	(5.296)	(4.074)
Juros e encargos financeiros	(10.092)	(32.327)	(16.664)	(43.308)
Atualização contingências	(2)		(4.107)	
Descontos financeiros			(22.329)	(5.432)
Variação monetária passiva			(43)	(5.330)
Outras	(622)	(6.766)	(5.294)	(10.851)
	(10.756)	(40.803)	(53.733)	(68.995)

26 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	196.245	120.142	255.419	130.912
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(66.723)	(40.848)	(86.842)	(44.510)
Depreciação	(4)	(3)	(423)	(228)
Arrendamento / leasing			64	(27)
Ajuste a valor presente			(8.125)	882
Equivalência patrimonial	72.545	56.033		
Amortização de ágio	(1.107)	(1.682)	(2.097)	(2.897)
Despesas não dedutíveis (i)			(446)	(243)
Opções outorgadas / provisão ILP funcionários			(971)	(1.025)
Prejuízo fiscal não constituído	(4.711)	(13.500)	(5.169)	(14.180)
Despesas com desmobilização			(279)	(110)
Provisão para contingências			(5.137)	(375)
PDD (ii)			(126)	(1.013)
Mensalidades a cancelar e faturar			(3.086)	(9.119)
Provisão de risco FIES			(101)	(191)
Provisão para perda no imobilizado			571	
Outras			621	118
			(111.546)	(72.918)
Benefícios fiscais				
Incentivo fiscal – PROUNI (iii)			32.900	49.571
Incentivo fiscal - Lei Rouanet			873	438
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período			(77.773)	(22.909)

(i) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(ii) Refere-se aos alunos com carnês em abertos vencidos há mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

(iii) A redução substancial do benefício fiscal do PROUNI no período findo em 31 de março de 2018 decorre da momentânea não renovação de uma das 22 mantenedoras do Grupo no programa de capacitação de alunos do primeiro semestre de 2018. As regras do MEC definem a exigência de apresentação de Certidão Negativa de Débitos Fiscais (CND) válida até o último dia do ano fiscal anterior para que as entidades mantenedoras possam captar alunos pelo programa no semestre seguinte. Por questões burocráticas com a Receita Federal, a Companhia não conseguiu renovar, por um dia, a CND da referida subsidiária. Atualmente a CND daquela subsidiária encontra-se emitida e válida e tem captado alunos normalmente. De toda forma, a Companhia

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas
**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**
Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

reconheceu a obrigação fiscal correspondente de PIS/Cofins e IR e CSLL, integralmente, sem esse benefício fiscal no mês de março de 2018 – início do benefício relacionado a captação do primeiro semestre do ano.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social correntes			(77.773)	(22.909)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.111	1.684	19.710	13.823
	<u>1.111</u>	<u>1.684</u>	<u>(58.063)</u>	<u>(9.086)</u>

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 102.570 (R\$ 56.440 em 31 de dezembro de 2017). A composição do efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ajuste a valor presente			11.996	3.871
Provisão para contingências	62	58	33.997	28.860
PCLD			31.445	4.899
Mensalidades a cancelar			5.176	2.090
Provisão para desmobilização			4.364	4.149
Provisão para perda no imobilizado			1.853	2.424
Fundo de comércio	(3.325)	(4.432)	(12.374)	(14.471)
Provisão Risco Fies			6.867	6.766
Opções outorgadas reconhecidas			28.734	27.763
Arrendamentos e Leasing			(205)	(141)
Ágio Incorporadas			(11.290)	(11.290)
Depreciação	13	13	1.049	626
Atualização de desmobilização			64	
Prejuízo fiscal			894	894
	<u>(3.250)</u>	<u>(4.361)</u>	<u>102.570</u>	<u>56.440</u>
Ativo			114.292	70.617
Passivo	<u>(3.250)</u>	<u>(4.361)</u>	<u>(11.722)</u>	<u>(14.177)</u>
	<u>(3.250)</u>	<u>(4.361)</u>	<u>102.569</u>	<u>56.440</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 31 de março de 2018 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não há expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 31 de março de 2018 a controlada IREP possui imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 112.187 (R\$ 107.481 em 31 de dezembro de 2017) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

Estácio Participações S.A.
Notas Explicativas

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado em outra forma

27 Compromissos

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, requeridos e não canceláveis, relacionados as obrigações contratuais assumidas pela Companhia, a data de 31 de dezembro, a saber:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2018			
Arrendamentos operacionais	21.188	12.222	2.120
Contratos de aluguel dos campi	195.508	609.403	455.788
Em 31 de dezembro de 2017			
Arrendamentos operacionais	20.560	17.358	
Contratos de aluguel dos campi	195.270	606.145	453.107

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Admininistradores e Acionistas da

Estácio Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Estácio Participações S.A. ("Companhia" ou "Estácio"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações trimestrais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim financial reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/O-6

Fernando A. S. Magalhães

Contador CRC – 1SP133169/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº08.807.432/0001? 10

NIRE 33.3.0028205? 0

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO

1º TRIMESTRE DE 2018

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2018 pela administração da Companhia, em 20 de abril de 2018 e com fundamento no parecer dos Auditores Externos Ernst Young Auditores Independentes S.S., emitido nesta data, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2018. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no primeiro trimestre de 2018.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.

Emanuel Sotelino Schifferle

Pedro Wagner Pereira Coelho

Vanessa Claro Lopes

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF Nº08.807.432/0001? 10

NIRE 33.3.0028205? 0

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E FINANÇAS

Os abaixo assinados membros do Comitê de Auditoria e Finanças da Estácio Participações S.A., no exercício de suas atribuições, conforme previsto no artigo 3º, alínea “c” do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Finanças, emitem parecer favorável para o Conselho de Administração e recomendam a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2018, não havendo qualquer divergência entre a administração da companhia, os auditores independentes e este comitê.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Osvaldo Burgos Schirmer

Coordenador e Membro do CAF

Brenno Raiko de Souza

Membro do CAF

Líbano Miranda Barroso

Membro do CAF

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações S.A.

Declaração da Diretoria

Em cumprimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VII, da Instrução CVM nº 480/2009, os membros da Diretoria da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que revisaram, discutiram e concordaram com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira

Gustavo Artur Ciocca Zeno

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Orlando Eustaquio A. Ferreira Junior

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Estácio Participações S.A.

Declaração da Diretoria

Em cumprimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VII, da Instrução CVM nº 480/2009, os membros da Diretoria da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que revisaram, discutiram e concordaram com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira

Gustavo Artur Ciocca Zeno

Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior

Orlando Eustaquio A. Ferreira Junior

Antonio Higino Viegas

Alberto de Senna Santos

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	021016ITR310320180100073506-75 - Alteração no quadro Dados da Empresa / Composição do Capital, está sendo feita em atenção à solicitação da B3.